



Relatório Anual e de Sustentabilidade **2018**

SUMÁRIO

PARA LER ESTE RELATÓRIO

GRI 102-45, 102-46, 102-54, 102-53

O desenvolvimento e a publicação de um relatório corporativo constituem uma das principais formas de demonstrar o nosso posicionamento empresarial e de relatar o avanço de nossas iniciativas. São também uma maneira de prestar contas aos nossos públicos de relacionamento, ao mercado e à sociedade em geral sobre a nossa atuação e as nossas práticas.

O presente Relatório Anual e de Sustentabilidade traz:

- ◆ O direcionamento, as estratégias, as ações, o desempenho e os resultados no período contemplado pelo relatório.
- ◆ Riscos e oportunidades.
- ◆ As perspectivas para a Organização.
- ◆ Informações relativas aos principais indicadores monitorados pela instituição.

Este documento abrange, essencialmente, o ano de 2018 (1º de janeiro a 31 de dezembro) e seu conteúdo foi formalmente aprovado pela administração.

A construção do conteúdo envolveu: entrevistas com executivos da Organização, apuração de informações e pesquisas complementares, além de coleta de dados perante as unidades da Instituição.

Foram considerados os temas materiais elencados na última atualização da matriz de materialidade, conforme documentado no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2017.

O conteúdo do relatório foi elaborado com base nas orientações da *Global Reporting Initiative (GRI)* para relatórios de sustentabilidade, na opção essencial. Considera ainda os princípios dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os compromissos como signatário do Pacto Global, ambos conduzidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Quaisquer comentários, dúvidas ou sugestões sobre o relatório podem ser enviados para o e-mail sustentabilidade@br.ccb.com. ◆



MENSAGEM DO PRESIDENTE

GRI 102-14

Mesmo com as dificuldades no cenário econômico brasileiro nos últimos anos, continuamos otimistas e acreditando no enorme potencial do Brasil. Depois de quedas acentuadas no PIB em 2015 e 2016, a partir de 2017 o país voltou a crescer, embora ainda timidamente. Os fundamentos, entretanto, seguem sólidos. Os juros caíram, a inflação se estabilizou dentro das metas e as reservas monetárias continuam robustas.

Em 2018, fatores extraordinários, como a greve dos caminhoneiros e as eleições majoritárias, que movimentaram o cenário político-econômico, foram decisivos para que muitas decisões fossem adiadas.

Temos esperança, agora, num novo ciclo econômico, com a implantação de reformas estruturantes e medidas de estímulo ao ambiente de negócios, que melhorem a situação fiscal e contribuam para uma retomada mais efetiva da atividade econômica no país.

Para nós, como um banco chinês que respeita o Brasil e as tradições e regras aqui vigentes, enxergamos muitas oportunidades de parcerias e de apoio ao ambiente

econômico brasileiro. Temos construído, ao longo do tempo, uma estratégia de relacionamento de longo prazo com nossos clientes. Queremos nos consolidar nessa direção e também contribuir para a crescente melhoria e estabilidade da economia brasileira.

Estamos passando por um processo de transformação em nossas estratégias, estruturas e fluxos internos. Com isso, estamos também ampliando os segmentos de clientes e negócios atendidos.

Até aqui, nossa prioridade absoluta, com relação aos clientes, vinha sendo o atendimento e a parceria com grandes empresas, locais e chinesas. Agora, adequamos nossas estruturas e nosso portfólio de produtos e serviços para que possamos prover, também, apoio aos clientes do *middle market*, que abrange empresas de médio porte.

Faremos isso sem nenhuma descontinuidade ou prejuízo às grandes empresas que já atendemos ou podemos vir a atender. Nosso propósito é servir aos clientes, em linha com os princípios dos três “Cs” que considero



básicos: clientes, comunicação e cooperação. O atendimento aos clientes e a cooperação nos negócios são pontos cruciais para nós.

Desde que passamos a atuar no território brasileiro, temos avançado em nossos negócios e, gradativamente, os resultados indicam que, em breve, talvez já em 2019 ou 2020, podemos alcançar os patamares de lucratividade pretendidos. Embora o resultado final consolidado em 2018 ainda tenha sido negativo – principalmente devido ao alto estoque de créditos tributários –, os principais itens de negócios têm apresentado resultados bastante significativos. Tivemos um aumento de 26,68% nas operações de crédito, um crescimento de 23,37% na carteira de crédito expandida e um crescimento de 21,6% nos ativos totais.

Para que sigamos firmes nessa jornada, contamos com equipes altamente qualificadas e capacitadas. Valorizamos muito nossa força de trabalho, que constitui nosso principal ativo. Nossos funcionários estão mobilizados e engajados em nossos objetivos, e considero as ações de comunicação fundamentais para um ambiente de trabalho construtivo. Divulgo, com regularidade, mensagem do CEO a todos os colaboradores, informando sobre nossas iniciativas, estratégias e direcionamentos.

Dessa forma, com equipes mais capacitadas e comprometidas, podemos alcançar níveis de competitividade e produtividade ainda mais elevados nos mercados em que atuamos, apoiando de maneira decisiva, assim, esse momento de transformação do CCB Brasil. Queremos que nossos profissionais sejam reconhecidos como diferenciados no mercado financeiro brasileiro.

Com propósitos firmes, foco no atendimento e no relacionamento com os clientes e cooperação nos negócios, apoiados por um time capacitado e engajado, certamente conseguiremos nos consolidar, no longo prazo, em níveis sustentáveis de resultados.

Aliás, atuar de maneira sustentável é mandatório para nós. A sustentabilidade está presente em todas as nossas decisões e nos nossos negócios, que são amparados pelo respeito às regras e à legislação, pela busca do relacionamento de longo prazo com nossos clientes e por uma gestão de riscos criteriosa. Não buscamos o imediatismo, mas sim atingir um volume de resultados, em longo prazo, que seja perene e sustentável. Por isso, este relatório também é a expressão de nosso apoio ao Pacto Global das Nações Unidas.

Além dos nossos resultados enquanto instituição, estaremos sempre honrados por apoiar a ponte entre China e Brasil e por poder contribuir para uma atividade econômica mais próxima entre os dois países, viabilizando investimentos e oportunidades e fortalecendo as relações de negócios. ◆

Liping Shang
CEO CCB Brasil

DESTAQUES DO ANO

Destques do ano

R\$ 23,54 bi

Ativos totais
(crescimento de
21,6% sobre
2017).

26,68%

Aumento nas
operações de crédito.

23,37%

Crescimento na
carteira expandida.

18,12%

Índice de Basileia.

52%

Evolução no volume
de negócios com
clientes corporativos.



Aprimoramento da
abordagem comercial
e do relacionamento
com clientes.



Fortalecimento da
gestão de riscos.

Selo
Triple A
em autorregulação
bancária na Febraban.

QUEM SOMOS

Perfil

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7, 102-10

Quem somos

O *China Construction Bank Brasil* (CCB Brasil) foi constituído em agosto de 2014 e faz parte do *China Construction Bank Corporation* (CCB), o **terceiro maior banco do mundo**¹, com sede na China e valor de mercado de US\$ 224,99 bilhões.

No Brasil, atendemos a clientes pessoa jurídica e pessoa física. Com relação aos clientes pessoa jurídica, atuamos nos segmentos *corporate/large corporate* (grandes empresas) e *middle market* (empresas de médio porte). Os clientes pessoa física são atendidos pela CCB Financeira.

Contamos com uma rede de nove agências/pontos de atendimento, sendo oito unidades no país, nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Fortaleza, Blumenau (SC) e Ribeirão Preto (SP), e uma agência internacional, em Grand Cayman. A maior parte dos funcionários está concentrada em São Paulo, onde se situa também a nossa sede.

1. Fontes: Folha de S.Paulo (julho/2019); Forbes (maio/2019).

Temos metas comerciais e de crescimento sustentável no longo prazo, mas nossos negócios visam, também, contribuir para a interação e para o aprimoramento das relações entre Brasil e China.

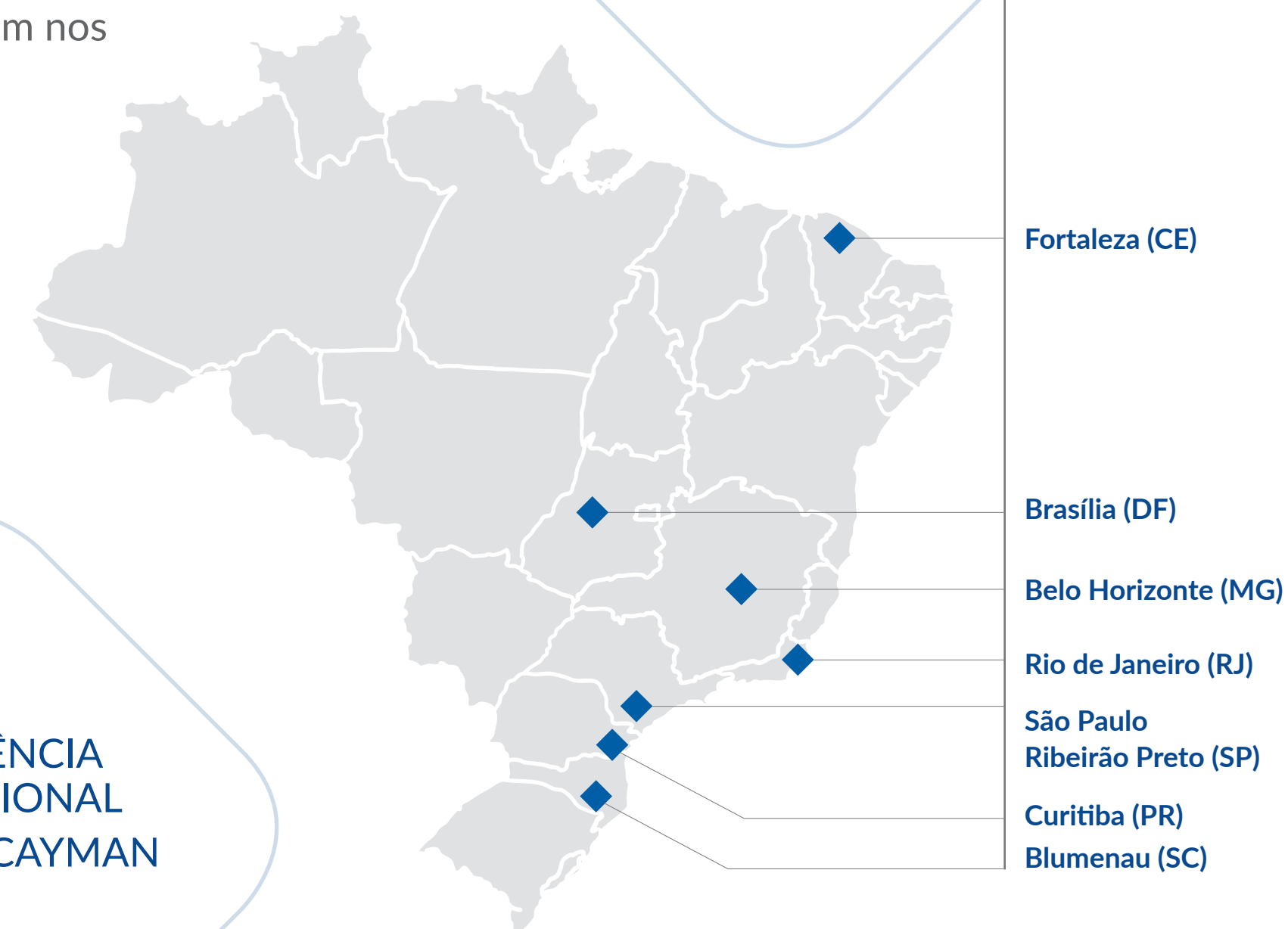
O crescente aumento de investimentos de empresas chinesas no Brasil, devido às diversas oportunidades de aquisição que surgiram nos últimos anos, e a retomada, ainda que de forma limitada, de programas de investimentos na área de infraestrutura são fatores que fizeram com que o CCB e outros bancos de origem chinesa reforçassem sua estrutura de atuação no país. Temos nos destacado nesse direcionamento.

CCB

BRASIL
é responsável pelas operações do CCB na América Latina, exceto unidades no Chile, na Argentina e no Peru, que são atendidas pelo CCB Chile

OITO
AGÊNCIAS
NO BRASIL

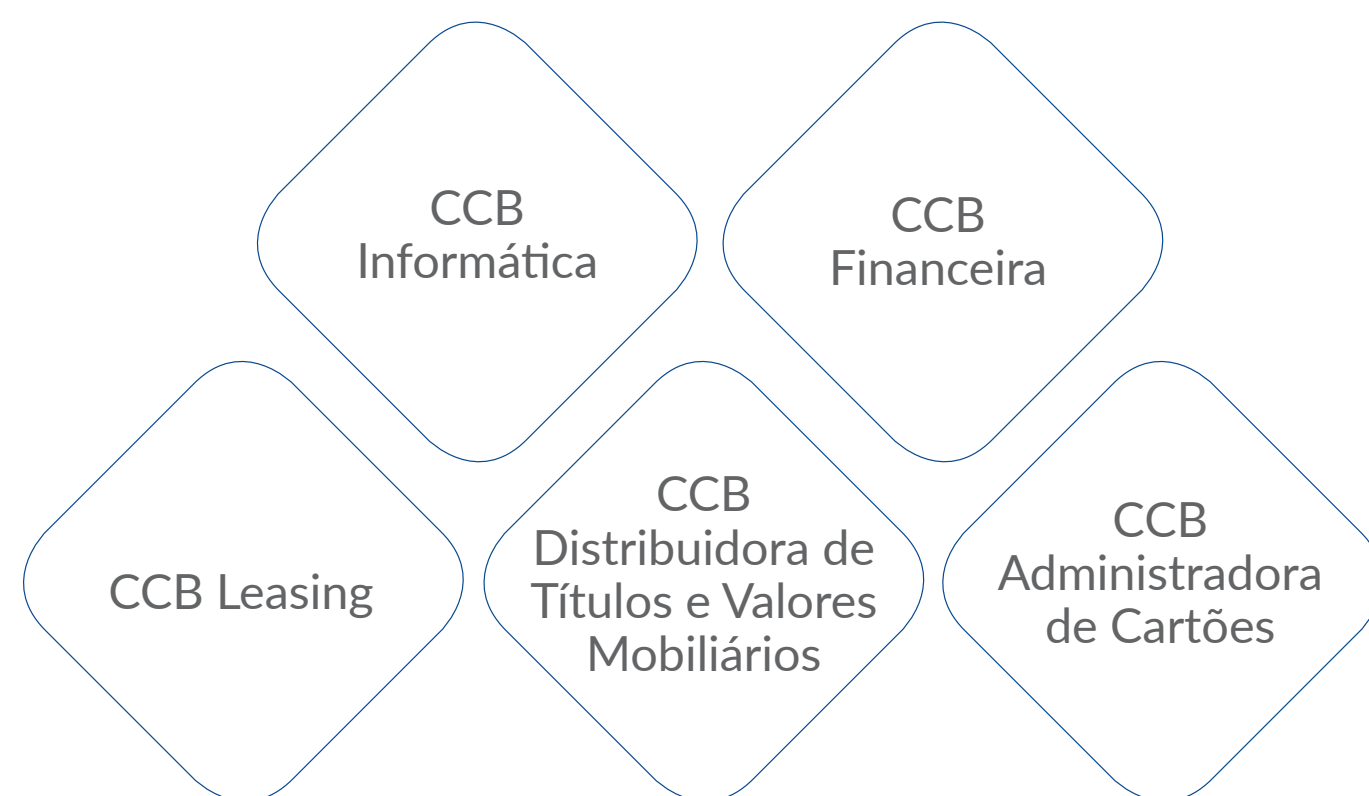
UMA AGÊNCIA
INTERNACIONAL
EM GRAND CAYMAN



Empresas controladas

GRI 102-7, 102-45

Contamos com as seguintes empresas controladas:



Estratégia e identidade corporativa

O Conglomerado CCB Brasil tem como uma de suas principais metas **ser o Banco de referência nas relações de negócios entre Brasil e China.**

A operação no Brasil tem como pontos direcionadores:

- Desenvolver uma carteira de clientes pautada pela satisfação com os produtos e serviços.
- Aprofundar o relacionamento com clientes da cadeia de negócios entre Brasil e China e demais clientes dos segmentos em que atuamos, consolidando relacionamentos de longo prazo.
- Construir um ambiente favorável para nossos funcionários e apoiar a excelência profissional.
- Acelerar a atualização tecnológica de nossa operação.
- Assegurar a internalização de uma cultura de *compliance* e gestão de riscos essencial ao negócio.
- Fomentar a sustentabilidade nos negócios e na atuação do dia a dia.

Queremos fortalecer uma visão de longo prazo, com **foco em continuidade, crescimento e perenidade dos negócios.** Essa diretriz está alinhada à cultura da Matriz na China, que valoriza as relações de longo prazo.

Nossa intenção é nos especializarmos continuamente nos segmentos em que atuamos e propiciarmos a melhor experiência de relacionamento bancário aos nossos clientes, seja em termos de oferta de produtos e serviços, seja no atendimento às suas necessidades.

Identidade corporativa

GRI 102-16

Missão

A missão do Conglomerado CCB Brasil é atuar no sistema financeiro nacional com eficiência, ofertar os melhores produtos, incentivar o crescimento profissional dos funcionários, atuar em *compliance* em seus processos internos e manter o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Visão

Seremos referência no suporte ao desenvolvimento da cadeia de negócios, nos segmentos de comércio e investimentos no corredor China-Brasil. Iremos atuar no assessoramento, originação, execução de operações, bem como na expansão e no alcance das oportunidades de negócio, em linha com o planejamento estratégico e os objetivos do Conglomerado.

Valores

- Integridade
- Transparência
- Sustentabilidade nos negócios

Governança

GRI 102-18

Nosso modelo de gestão empresarial está alinhado com os melhores padrões de excelência. **Buscamos criar valor e gerar resultados econômico-financeiros no longo prazo**, com base em uma atuação sustentável e socialmente responsável.

Para tanto, temos o foco na disciplina financeira, na gestão e no controle de riscos, bem como no aprimoramento constante de nosso relacionamento com os clientes.

As decisões no Conglomerado CCB Brasil não são centralizadas. **Valorizamos e prezamos o debate dos assuntos estratégicos e as decisões colegiadas.** Muitos assuntos são resolvidos por meio de avaliações conjuntas entre os principais executivos, incluindo os diretores e o CEO.

Além disso, a fim de apoiar a nossa estrutura de governança, contamos com comitês deliberativos sobre temas estratégicos.

Estrutura de governança

A estrutura principal de governança é composta pelos seguintes órgãos:

- **Assembleia Geral** – órgão de deliberação e decisão superior da Organização. É responsável pela definição da estrutura de governança e pela nomeação dos integrantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.
- **Conselho de Administração** – responsável por deliberar e promover debates sobre os objetivos e os negócios da Organização, estimular a prática da tomada de decisões colegiadas (em grupo) e estabelecer diretrizes para o planejamento estratégico, validando-o junto aos diretores da instituição. Além disso, deve ter como norteador, na tomada de decisões, o direcionamento estratégico dos negócios, de acordo com os principais interesses da Organização. É formado por seis conselheiros, sendo dois independentes.

Os membros do Conselho reúnem-se a cada trimestre ou extraordinariamente, quando necessário. Têm mandato unificado de dois anos, podendo haver reeleição.

- **Diretoria Executiva** – os diretores executivos são os responsáveis pela condução das operações e dos negócios no dia a dia, em linha com os objetivos estratégicos traçados e o planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração. A Diretoria Executiva reúne-se semanalmente.

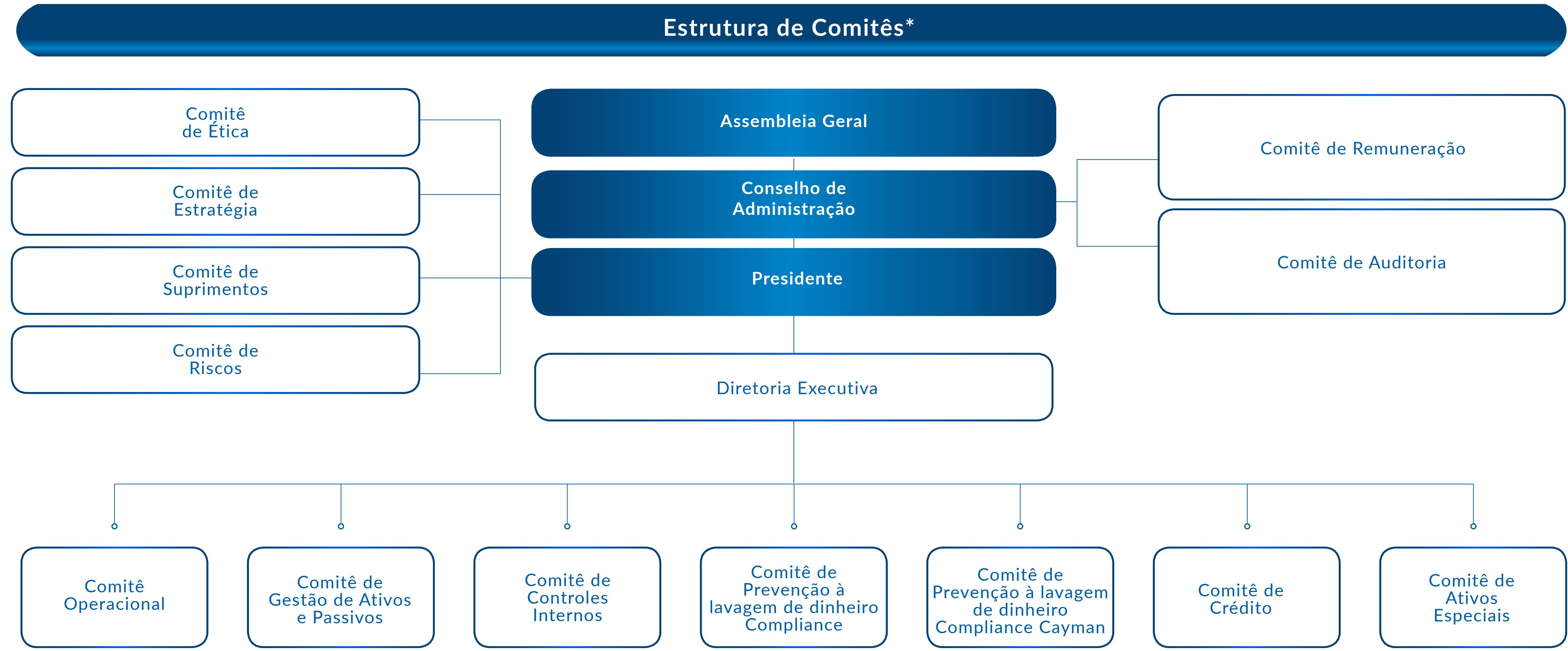
Buscamos criar valor e gerar resultados no longo prazo

• **Comitês de apoio** – organismos de discussão de assuntos estratégicos e de negócios, dando suporte ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva nas tomadas de decisões. Também podem deliberar e tomar decisões sobre determinados temas, conforme for definido em seu escopo de atuação.

Para a gestão e administração das atividades no dia a dia, **contamos com um conjunto de políticas, procedimentos e processos operacionais, atualizados periodicamente, de acordo com as melhores práticas.** Para as tomadas de decisões das atividades cotidianas, há diferentes níveis de gestão e segregação de funções.

A estrutura organizacional do CCB Brasil, que foi reformulada, passou de 49 departamentos, em 2017, para 15, em 2019, quando foi autorizada a adoção de um menor número de departamentos. ♦

Quem somos



*Estrutura adotada a partir do primeiro semestre de 2019

Principais políticas de nossa gestão

GRI 103-2

Quem somos

Nossas políticas estão de acordo com as melhores práticas.

Formulário de
Metas e Métricas

Código de
Ética e Conduta

Regimento –
Comitê de
Remuneração

Remuneração de
Administradores

Política de
Sucessão

Política de
Jornada de
Trabalho

Investimentos
Pessoais

Políticas
Corporativas
de Recursos
Humanos

Procedimento
para Apuração de
Infrações Legais e
Conduta Ética

Sustentabilidade

GRI 103-1, 103-2, 103-3

Entendemos que a sustentabilidade nos negócios é um fator essencial para uma atuação empresarial em linha com as expectativas do mercado e da sociedade. Lucros nos negócios podem e devem conviver com um posicionamento sustentável.

A sustentabilidade é um importante fator de decisão estratégica no nosso ambiente corporativo, pois permite inclusive um melhor direcionamento das práticas e dos negócios, de forma integrada, o que influencia positivamente o desempenho econômico no longo prazo.

Temos, no Conglomerado CCB Brasil, uma cultura de observância aos aspectos de sustentabilidade no andamento de operações, nos processos cotidianos e na gestão de negócios. Buscamos resultados sustentáveis, ou seja, perenes e obtidos de forma ética e legal.

Para nós, sustentabilidade significa que, para atingirmos nossos objetivos, **precisamos:**

- Consolidar resultados financeiros no longo prazo, de maneira consistente.
- Contribuir para a satisfação de nossos clientes, com relacionamento duradouro, atendimento

adequado e produtos e serviços apropriados às suas necessidades.

- Levar em conta as necessidades presentes e futuras da sociedade.
- Agir de forma ética, transparente e de acordo com as leis e regulamentos.
- Prover um ambiente de trabalho inspirador, saudável e seguro para os nossos funcionários.
- Atuar de maneira responsável, considerando os aspectos socioambientais nas operações bancárias.

Nosso papel é influenciar clientes e fornecedores a buscar resultados sustentáveis, de respeito ao meio ambiente e com responsabilidade social.

Por isso, adotamos práticas de governança corporativa adequadas e alinhadas ao mercado, em conjunto com a gestão de riscos socioambientais na concessão de crédito e na oferta de produtos e serviços.

Dessa maneira, é possível colaborar para a melhoria das comunidades e da sociedade em geral, bem como apoiar o desenvolvimento contínuo de nossos funcionários.

Buscamos resultados sustentáveis, obtidos de forma ética e legal.

Quem somos




Compromissos externos GRI 102-12, 102-13

O CCB Brasil é signatário do **Pacto Global** (*Global Compact*), iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem por objetivo estimular as empresas e organizações e mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de medidas essenciais para o desenvolvimento sustentável, como o respeito aos direitos humanos e ao meio ambiente, o apoio ao trabalho digno e o combate à corrupção.

As empresas participantes do Pacto Global são diversificadas e representam diferentes setores da economia. Os signatários buscam gerenciar seu crescimento de uma maneira responsável, que contemple também os interesses e as preocupações de seus *stakeholders*, incluindo funcionários, clientes, fornecedores, investidores, organizações parceiras, associações empresariais e comunidades. O Pacto é uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável.

No mesmo contexto do Pacto Global, há os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que também estão no nosso radar corporativo e abordam desafios para o progresso social, econômico e ambiental em áreas como combate à pobreza e à fome, acesso à saúde, direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente, acesso à água, energia e saneamento, combate à corrupção e outros temas.

Somos, igualmente, signatários do **Código de Autorregulação Bancária**. Essa iniciativa, coordenada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), traduz o entendimento de que os bancos fazem parte do dia a dia das pessoas e que um sistema bancário saudável, ético e eficiente é essencial para o desenvolvimento econômico e social brasileiro. O Código se baseia em princípios de ética e legalidade, respeito ao consumidor, comunicação eficiente e melhoria contínua. Ao envolver consumidores e a sociedade, busca promover um sistema bancário ainda mais saudável e confiável.



Ao promover o desenvolvimento, geramos valor para a sociedade e para os negócios

Relacionamento institucional e comunitário

GRI 102-40, 102-42, 102-43

Em nossas atividades, sabemos que podemos contribuir para o desenvolvimento da sociedade em geral, seja nas operações bancárias seja em atuação em entidades setoriais ou no pagamento de impostos.

No dia a dia, interagimos com as diversas entidades que balizam o setor financeiro no Brasil, em especial com as autoridades financeiras do país, como o Banco Central, em um relacionamento estreito e transparente.

Institucionalmente, tendo em perspectiva o desenvolvimento de um relacionamento perene no mercado brasileiro, cumprimos um papel de ator social relevante, mediante pagamentos de impostos e taxas, concessão de créditos, geração de empregos, boa gestão da carteira de clientes e interações com nossos fornecedores.

Além disso, nossa atuação institucional inclui a participação em comissões técnicas, subcomissões e grupos de trabalho da Federação Brasileira de Bancos (**Febraban**), Associação Brasileira de Bancos Internacionais (**ABBI**), Associação Brasileira de Bancos (**ABBC**), Câmara Interbancária de Pagamentos (**CIP**), Associação Nacional das Instituições de Crédito,

Financiamento e Investimento (**Acrefi**), Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (**IBEF**) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (**Anbima**).


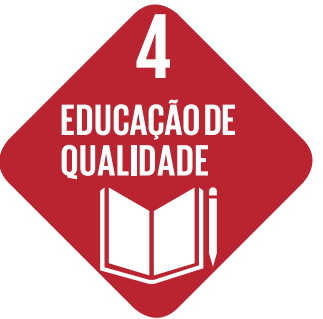















No relacionamento com as comunidades, a atuação estruturada nas localidades em que estamos instalados é estratégica e contribui para o futuro de nossas operações. Ao promover, de alguma forma, o desenvolvimento das comunidades, geramos valor para a sociedade e para os negócios, fortalecemos a nossa reputação, melhoramos o clima interno em nossas unidades e fomentamos um ambiente que contribui para a nossa competitividade.

Desenvolvemos também, ações pontuais de relacionamento com a comunidade. Elas incluem, por exemplo, ações sociais e educativas como aporte para instituições de proteção à infância, campanhas de Natal e campanhas do agasalho, de caráter voluntário. ◆

Materialidade

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

Os temas materiais do CCB Brasil foram atualizados em 2017. Em 2018, houve uma releitura dos temas, a fim de calibrar a abordagem, com um consequente ajuste fino. Dessa forma, os temas materiais foram mantidos. O nosso direcionamento, relativamente a eles, pode ser assim traduzido:

Tema material	Direcionamento	ODS*
Gestão de pessoas	Valorização e desenvolvimento dos funcionários; desenvolvimento de competências; atualização da avaliação de desempenho	   
Desempenho econômico e estratégia de crescimento	Busca de equilíbrio nos resultados econômico-financeiros; visão de longo prazo; transformação da Área Comercial	  
Governança corporativa e Compliance	Fortalecimento de questões éticas e de compliance; reestruturação da governança	  
Gestão integrada de riscos	Consolidação da gestão de riscos; robustecimento da cultura de decisões colegiadas	     
Foco em clientes	Alteração nos segmentos de clientes atendidos e na oferta de produtos e serviços.	 

Quem somos

ACREDITAMOS NAS PESSOAS

Gestão de recursos humanos

GRI 102-7, 102-8, 103-1, 103-2, 103-3

Para atingir nossos objetivos estratégicos, sabemos que são fundamentais o comprometimento, a dedicação e o talento de nossos funcionários.

Nossas políticas e práticas de gestão de recursos humanos são voltadas ao incentivo à participação, ao desenvolvimento e à capacitação e ao crescimento profissional e pessoal, sem esquecer da qualidade de vida.

Ao final de 2018, contávamos com 519 funcionários, entre:

408

CCB (Banco)

2

CCB Leasing

109

CCB Financeira

No total de funcionários, havia 197 mulheres (38% do total), além de 15 estagiários e 8 aprendizes. O índice de rotatividade de pessoal foi de 13%.

Pelo nosso posicionamento empresarial, a intenção maior é crescermos nos negócios, atendermos os clientes de maneira adequada e nos desenvolvermos enquanto instituição financeira relevante. Nossas equipes estão engajadas nesse grande propósito.

38%

do total de funcionários são do gênero feminino

◆
Acreditamos
nas pessoas



As pessoas constituem o maior ativo do Conglomerado CCB Brasil. Temos a crença de que a melhoria contínua de nossos profissionais, em consonância com o desenvolvimento da sociedade e o desenvolvimento tecnológico, é primordial para que alcancemos nossos objetivos de negócios.

No contexto do mix cultural Brasil e China, respeitamos a cultura e os costumes locais. Temos um programa de integração específico para nossos colegas chineses, com informações sobre o Brasil e diretrizes de comportamento e segurança, para que se sintam mais familiarizados. Também disponibilizamos cursos de português para os expatriados.

O respeito também permeia a atuação cotidiana. No dia a dia, as lideranças buscam, permanentemente, contribuir para a construção de um ambiente de trabalho harmonioso e adotam mecanismo para ouvir os funcionários.

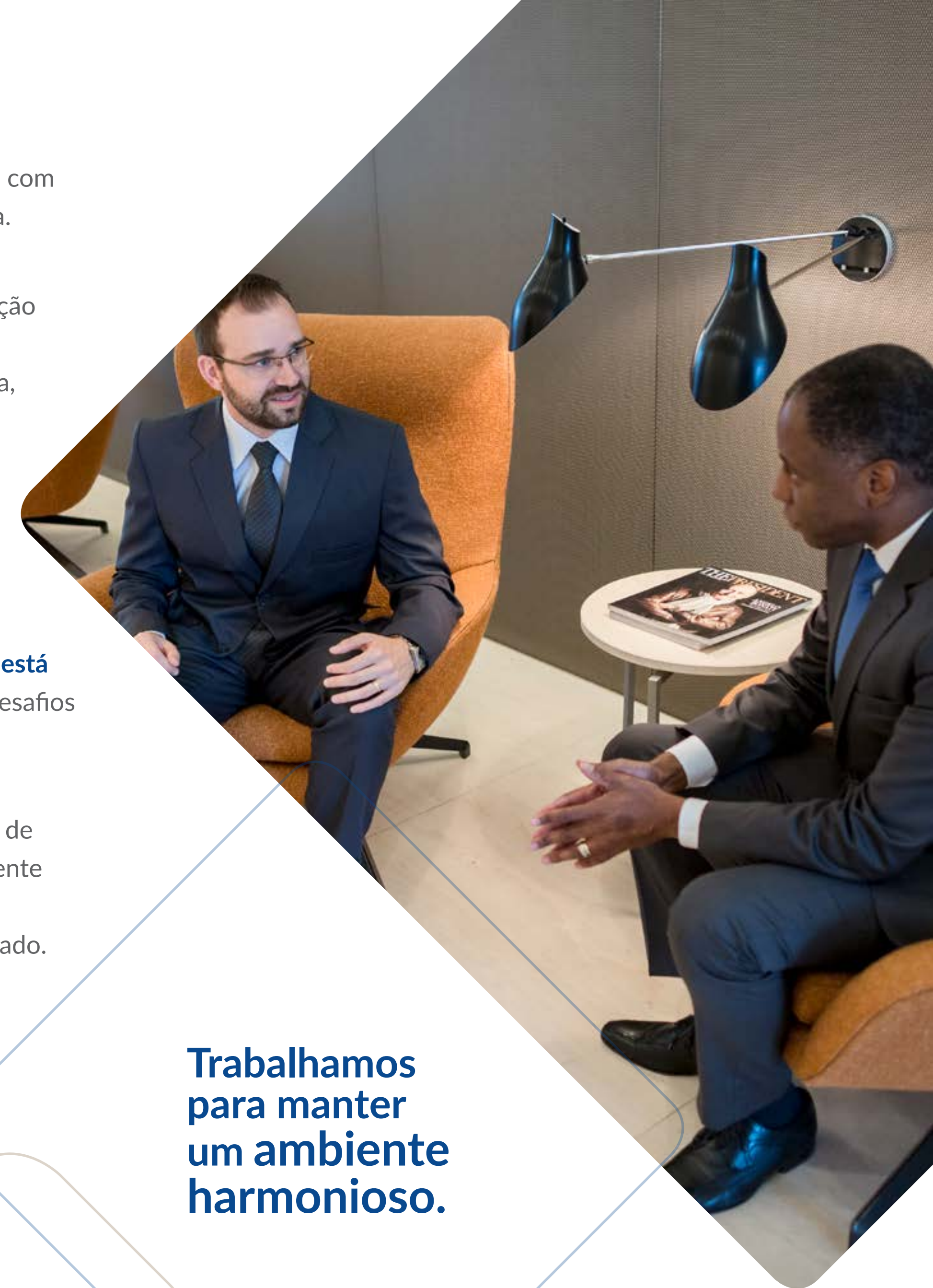
Os líderes têm papel fundamental na condução do plano estratégico da Organização. Consideramos como elementos fundamentais para as lideranças:

iniciativa, visão de longo prazo, trabalho em conjunto, ênfase em comunicação, inovação e “mente aberta” para conciliar os desafios locais com as diretrizes da Matriz da Organização na China.

Como parte do grande processo de transformação pelo qual a Organização vem passando, nossa estrutura organizacional está sendo remodelada, bem como estão sendo aperfeiçoadas todas as normas, políticas e ferramentas de recursos humanos, pois as pessoas é que movem qualquer processo de transformação.

Em linha com os novos tempos, **o programa de avaliação de desempenho dos funcionários está sendo atualizado**, para acompanhar os novos desafios relativos à atuação de nossos colaboradores.

Pontos como remuneração adequada e política de benefícios compatível também são periodicamente avaliados, para que possamos estar sempre em consonância com as melhores práticas do mercado.



Trabalhamos para manter um ambiente harmonioso.

Principais benefícios oferecidos aos funcionários

GRI 401-2

Acreditamos nas pessoas


Licença-paternidade


Condições diferenciadas nos produtos do banco*


Parcerias com escolas de idiomas, restaurantes e academias


Saídas para amamentação***



Planos de saúde e odontológico**



Seguros de vida e Seguro de Assistência Residencial


Auxílio-transporte


Auxílio-refeição


Folga por assiduidade


Auxílio-creche ou auxílio-babá


Auxílio-cesta alimentação (incluindo a 13ª cesta)


Licença-maternidade


Convênio com redes de farmácia

*financiamento; contratação de cartão de crédito e cheque especial e contratação de seguros de automóveis.

**opcionais, extensíveis aos dependentes, incluindo relações homoafetivas estáveis

***até os seis meses de idade da criança

Ênfase em desenvolvimento e capacitação

GRI 102-2, 103-3, 205-2, 404-1

Temos investido crescentemente em capacitação e desenvolvimento dos funcionários, contemplando aspectos de negócios, comportamentais e regulatórios, por meio de treinamentos presenciais e on-line.

Em 2018, investimos cerca de R\$ 400 mil em treinamentos e capacitações, valor superior a 2017.

Acreditamos nas pessoas



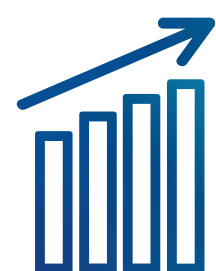
399.872,61

Valor investido em capacitação e treinamento (R\$)



27

Número de horas de treinamento por colaborador



O número de horas de treinamento por colaborador cresceu

80%

 em relação a 2017


13.710

Quantidade de horas de treinamento

Indicadores de treinamento

Treinamentos internos e externos	Horas	Masculino	Feminino
Direitos Humanos	1.104	556	548
Combate à Corrupção	974	575	399
Outros	5.344	3.606	1.738
Total	7.422	4.737	2.685

Treinamentos Plataforma EducaRHoje	Horas
Direitos Humanos	248
Finanças Pessoais	272
Combate a Corrupção	808
Outros	4.288
Total	6.288

Dispomos de diversos **programas de treinamento e capacitação**, que permitem aprimorar competências, identificar talentos e valorizar o quadro de funcionários. Esses programas englobam cursos, *workshops* e palestras, estruturados em dois eixos: temas relacionados às áreas e atividades do Conglomerado CCB Brasil e questões importantes para a Organização, como sustentabilidade, ética e *compliance*, segurança da informação, prevenção à lavagem de dinheiro, anticorrupção, entre outros.

Buscamos também, com a ênfase em treinamentos, desenvolver em nossos profissionais as competências necessárias para o novo modelo de negócios do Conglomerado CCB Brasil, tendo em vista o avanço do processo de transformação pelo qual estamos passando.

Temos como prática, ainda, apoiar a educação acadêmica, por meio de programa de promoção de bolsas de estudo, permitindo que os colaboradores ampliem suas oportunidades de crescimento profissional e pessoal, o que possibilita à Organização elevar o número de profissionais com formação superior e/ou formação especializada em cursos de pós-graduação, MBA e mestrado.

Contamos com o **Programa de Educação para a Sustentabilidade**, que busca desenvolver conhecimentos e competências que fomentem o desenvolvimento sustentável do Conglomerado CCB Brasil. Esse programa é apoiado por campanhas internas e treinamentos gerais e específicos.

A **educação financeira** é outro assunto frequente nos treinamentos para funcionários. Anualmente, apoiamos a Semana de Educação Financeira, uma ação do Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF) para promover o tema no Brasil. Para divulgarmos esse evento junto à nossa equipe, disponibilizamos palestras, cursos e informações por e-mail, pela plataforma de ensino e pela intranet.

Em 2018, a campanha de educação financeira para funcionários abordou os seguintes temas: introdução à educação financeira; financiamento; como usar, de uma maneira boa, o cartão de crédito e o cheque especial; como negociar contas atrasadas; como organizar seu orçamento pessoal; e investimentos.

No ano, houve também uma grande mobilização de treinamentos com foco em **ética e compliance**, temas de grande importância para a Instituição, com cerca de mil horas dedicadas a esses assuntos.

Cabe destacar, ainda, o treinamento de **“Gestão de Continuidade de Negócios”**, realizado em junho de 2018 e conduzido pela Área de Risco Operacional, que teve como objetivo apresentar aos funcionários os planos de continuidade de negócios, além de promover conscientização sobre o tema.

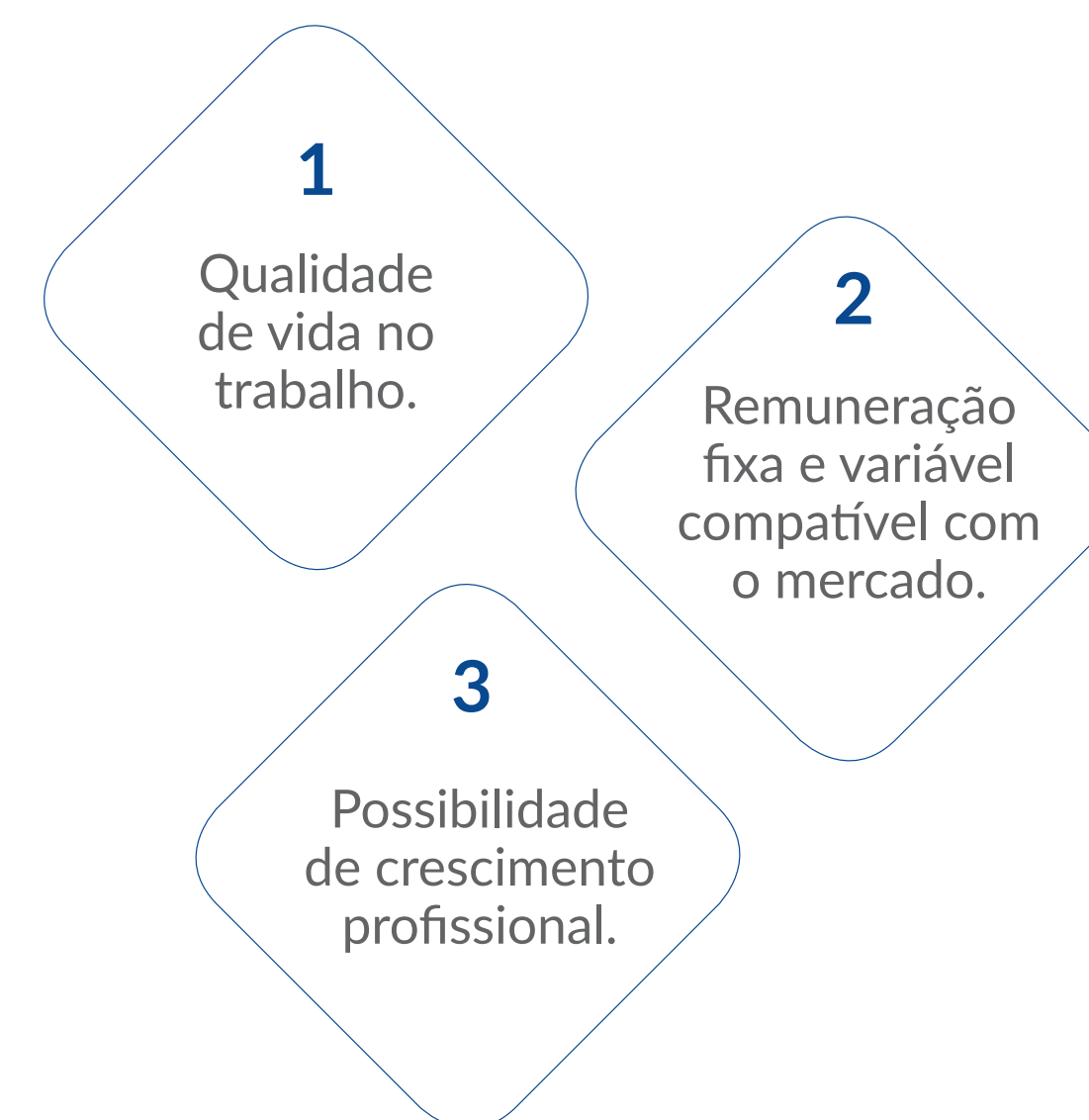
Valorização da diversidade

GRI 103-2, 103-3, 405-1

Entendemos que o respeito às diferenças e às individualidades é uma questão essencial para o enriquecimento cultural e para o dinamismo das equipes no trabalho.

Valorizamos a diversidade social e cultural de nossos funcionários e buscamos assegurar condições e ambiente de trabalho que propiciem oportunidades profissionais.

Esse ponto é levado em conta nas ações de recrutamento, seleção e retenção de profissionais, que se baseiam em três pilares:



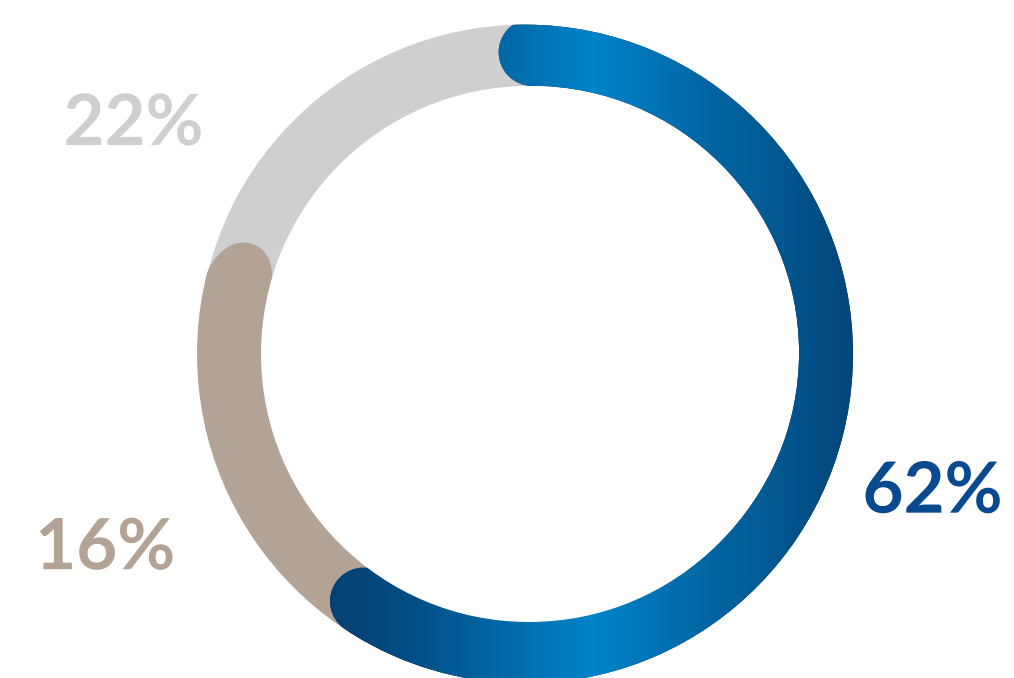
Empregados por gênero

	Total	%	Masculino	%	Feminino	%
Analista	304	62	168	34	136	28
Comercial	44	9	32	7	12	2
Coordenação	51	10	33	7	18	4
Gerencial	90	18	68	14	22	4
Total	489	100	301	62	188	38

Acreditamos nas pessoas

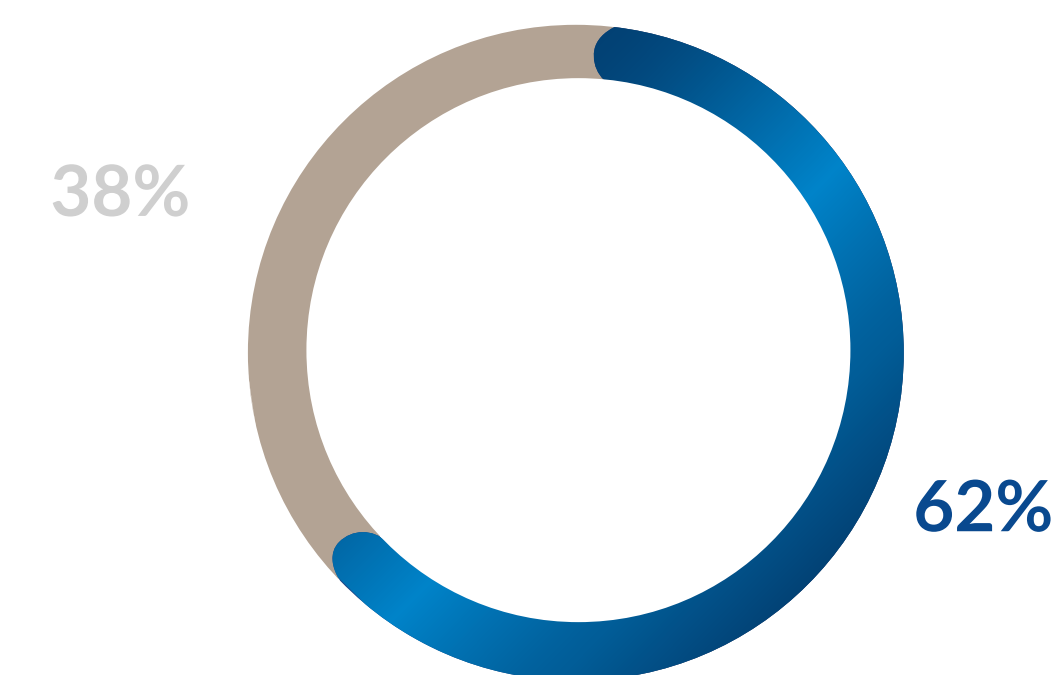
Apoiamos o Programa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) de **Valorização da Diversidade**, que tem por objetivo promover a equidade e igualdade de oportunidades no mercado de trabalho bancário para todas as pessoas, independentemente de sua etnia, raça/cor, orientação sexual, gênero, idade e deficiência, dentre outras diferenciações, além de promover ações voltadas ao aprimoramento contínuo de nossos processos de recrutamento e seleção, desenvolvimento e gestão de pessoas.

Pessoas dentro do órgão de governança por faixa etária



- Abaixo de 30 anos
- 30 a 50 anos
- Mais de 50 anos

Pessoas dentro do órgão de governança por gênero



- Masculino
- Feminino

Comunicação interna

GRI 102-43

Além dos veículos de comunicação interna utilizados para as divulgações aos funcionários, direcionamos especial atenção, em 2018, ao incentivo às conversas diretas entre os gestores e suas equipes e ao **“RH Com Você”**, canal de comunicação pelo qual os colaboradores podem, de forma anônima e livremente, efetuar reclamações, direcionar sugestões e elogios, dirimir dúvidas e, também, encaminhar denúncias (por exemplo, sobre assédio, comportamento que combatemos vigorosamente).

Todas as manifestações são tratadas de maneira confidencial e sigilosa, e os resultados são utilizados para análise de possíveis aprimoramentos em nossas políticas e práticas de recursos humanos.

Especificamente com relação às denúncias, os funcionários podem recorrer, ainda, ao Comitê de Ética. Em 2018, tivemos 2 (duas) denúncias, no total.

Também cabe destacar que, sempre que necessário, **nosso CEO divulga mensagem, dirigida a todos os funcionários**, relatando as iniciativas, os rumos e as estratégias da Organização, num esforço de comunicação permanente.

Saúde e segurança

GRI 103-2, 103-3, 403-1, 403-2

Com relação à saúde e à segurança dos profissionais, mantemos um serviço médico terceirizado e temos um **Programa de Promoção da Saúde**, com diversas ações para os funcionários, como: exames periódicos, campanhas de vacinação contra a gripe, avaliações físicas, ginástica laboral, combate ao estresse, prevenção a doenças e programa nutricional.

Temos, também, uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que representa todos os funcionários e apoia a execução de ações e campanhas direcionadas à segurança, à saúde preventiva e à qualidade de vida dos colaboradores, inclusive ações voltadas à vacinação, prevenção à AIDS e aos cânceres de mama e de próstata, combate ao estresse e ao tabagismo e incentivo à alimentação saudável.

A CIPA realiza, a cada ano, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) e coordena os programas para a Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Seguimos as diretrizes estabelecidas nos acordos firmados na convenção coletiva dos trabalhadores de instituições financeiras, que determina padrões relativos à saúde e à segurança do trabalho.

Em 2018, o CCB Brasil não registrou casos de lesões e/ou doenças ocupacionais. Em 2018, foram mantidos alguns casos de afastamentos de 2017. No total, foram 3.003 dias perdidos registrados por doenças não ocupacionais; destes, 1.322 dias foram perdidos por funcionários do gênero masculino e 1.681, do gênero feminino. ●

Em 2018, o CCB Brasil não registrou casos de lesões e/ou doenças ocupacionais.

RESPEITAMOS O MEIO AMBIENTE

Análise de questões socioambientais nos negócios e relacionamentos

GRI 102-9, 102-11, 103-2, 103-3, 308-1, 414-1

As questões relativas ao meio ambiente constituem uma discussão premente no mundo atual, e o Conglomerado CCB Brasil não está alheio a isso.

Para deliberar sobre a aderência e a conformidade dos aspectos socioambientais no CCB Brasil, temos uma divisão especializada em riscos socioambientais e sustentabilidade.

Nossa preocupação é conciliar as necessidades de negócios e as exigências comerciais com níveis de riscos socioambientais adequados às expectativas do mercado e da sociedade, a fim de chegar sempre a uma solução viável para as operações. Respeitamos as regulamentações locais, em todas as esferas – federais, estaduais e municipais.

Estamos com os nossos procedimentos internos alinhados às questões socioambientais, com processos de diligências implantados e consolidados. Nossos contratos em operações com clientes contêm cláusulas de prevenção ao trabalho análogo ao escravo e ao trabalho infantil. Também estamos permanentemente atentos a empresas que possam estar desrespeitando o meio ambiente, e essa preocupação se estende aos nossos relacionamentos com clientes e parceiros externos.

Respeitamos o meio ambiente



A análise e a gestão de riscos socioambientais são parte inerente das nossas operações de crédito, bem como da avaliação para homologação de novos fornecedores e do cadastro de novos clientes.

Os procedimentos de avaliação de riscos socioambientais são aplicáveis a todos os clientes corporativos, em todas as fases dos processos comerciais e operacionais, desde a aceitação do cliente até a formalização de operações.

A fim de mantermos essa cultura sempre “viva” entre nossos funcionários, em 2018 implementamos dois cursos on-line, direcionados aos nossos colaboradores, voltados à análise de riscos socioambientais.

Mudanças climáticas e emissões GRI 103-2, 13-3, 201-2, 302-1, 305-1, 305-2

Temos consciência da relevância e do avanço das discussões sobre mudanças climáticas no contexto político-econômico mundial.

Como todos os nossos clientes e parceiros externos são também avaliados do ponto de vista ambiental, quando se trata de **operações de concessão de crédito ou de homologação e acompanhamento de fornecedores**, consideramos tal posicionamento tão ou mais importante que o nosso consumo direto de recursos.

A concessão de crédito, especialmente, constitui um dos mecanismos de impacto indireto mais influentes para a sociedade alcançar a economia de baixo carbono e o controle das mudanças climáticas.

Atuar como um banco comprometido com a economia de baixo carbono em nossas operações e práticas de concessão de crédito, bem como na avaliação dos clientes e fornecedores, representa um tema fundamental para a Instituição. Todas as propostas de concessão de crédito empresarial passam pelo processo de avaliação de riscos socioambientais, assim como o cadastramento e o acompanhamento de fornecedores.

O CCB Matriz possui operações financeiras que incentivam negócios relacionados à produção de energia renovável. No Brasil, entre os segmentos desse setor que pretendemos apoiar, conforme previsto no planejamento estratégico, estão energia solar, energia eólica, hidrelétricas e biocombustíveis.

Afora esse direcionamento, o **monitoramento de nossos impactos diretos** (como o consumo de recursos naturais, emissões dos Gases de Efeito Estufa, entre outros) também constitui tema importante.

Internamente, em linha com as melhores práticas de ecoeficiência, que inclui a gestão dos resíduos e as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), buscamos aperfeiçoar processos, controles e procedimentos,

com foco na preservação dos recursos naturais e no consumo consciente de energia em nossas atividades.

Respondemos, voluntariamente, o **questionário de CDP (Carbon Disclosure Project)**, programa que estimula as empresas a medir e divulgar suas emissões de GEE, abrangendo os riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas.

Essas iniciativas demonstram nosso compromisso com a sustentabilidade de nossos negócios e com a transparência de gestão para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. ●

Estamos comprometidos com a economia de baixo carbono.

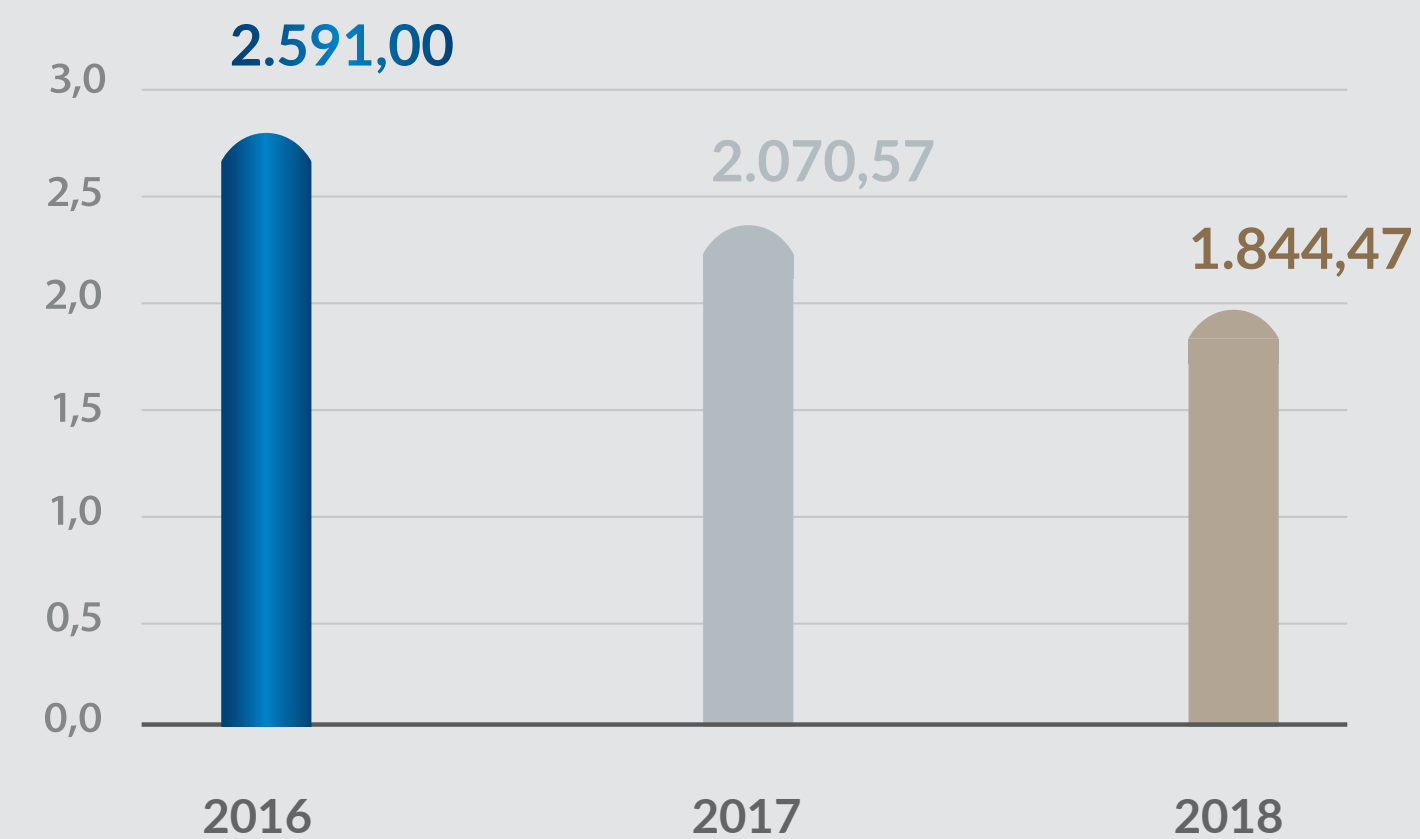
INDICADORES DE ENERGIA E EMISSÕES

GRI 302-1, 305-1, 305-2

Respeitamos o meio ambiente

Energia consumida

Em MWh

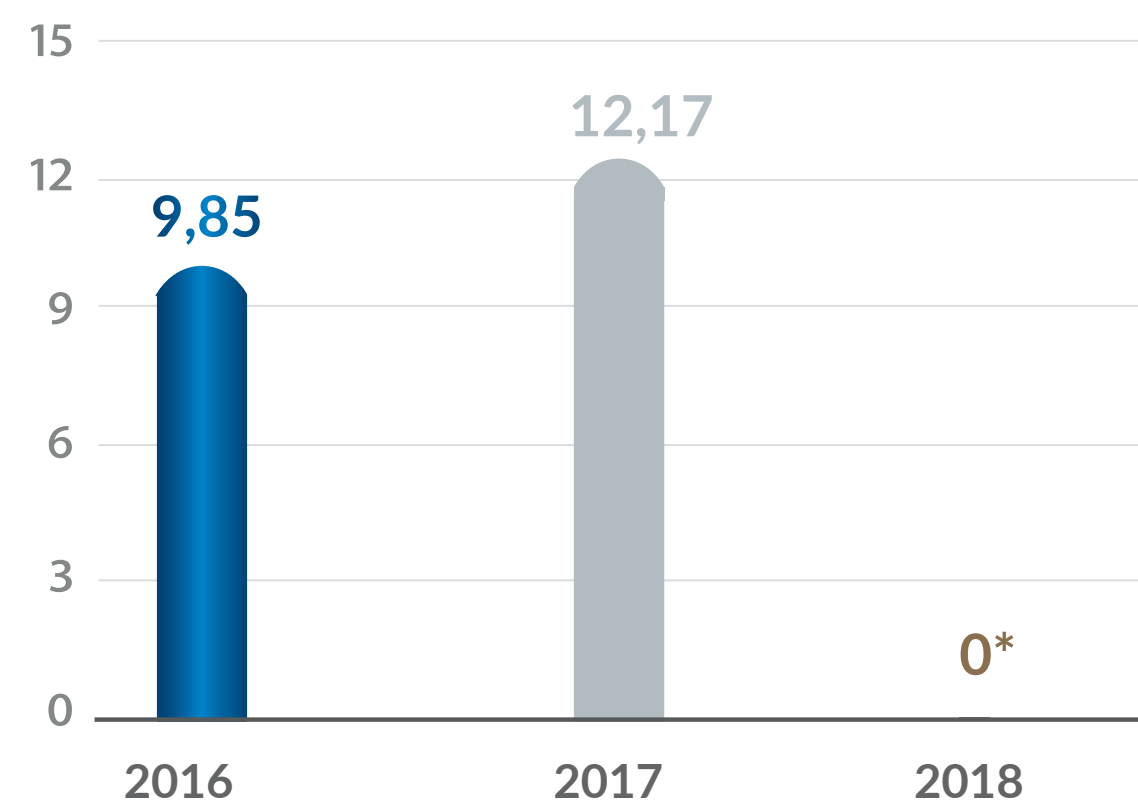


Em 2018, houve uma redução de 11% no consumo de energia do CCB Brasil em relação ao ano anterior, passando de 2.070,57 MWh para 1.844,47 MWh. Esse valor, quando comparado a 2016, representa uma queda ainda mais significativa, de 29%.

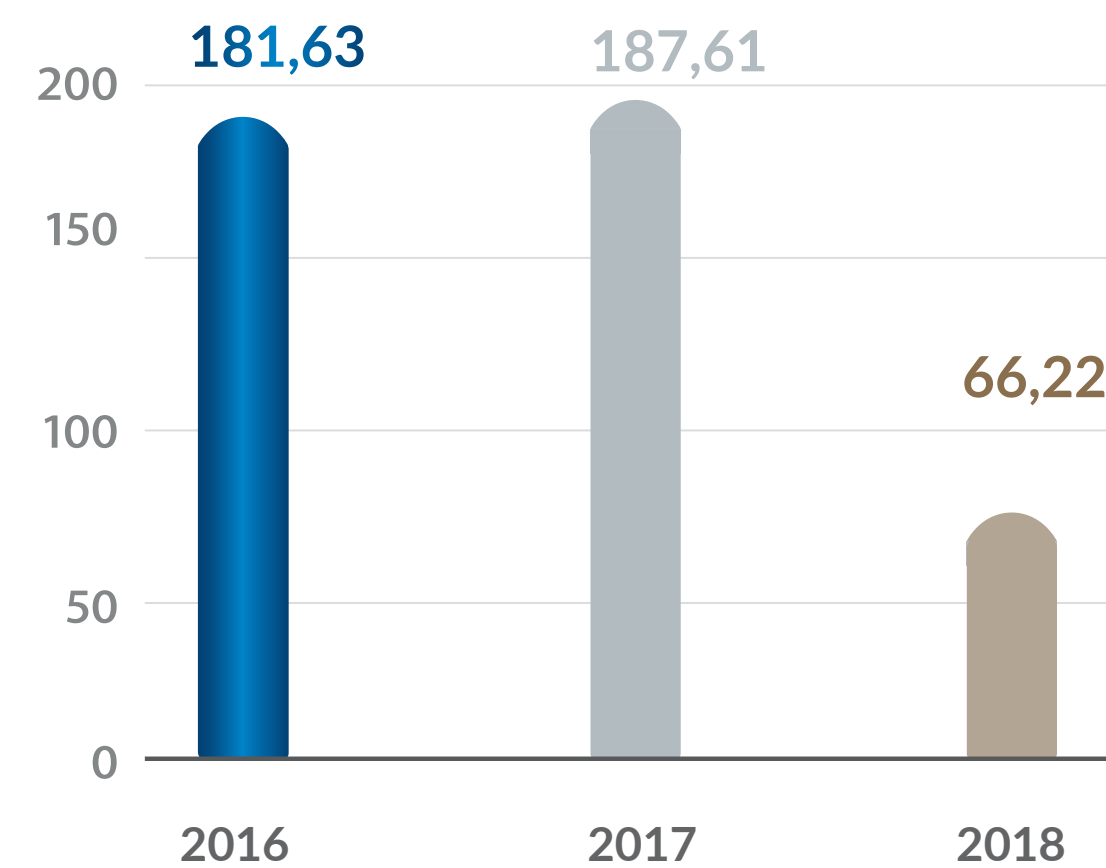
Emissões escopo 1

Em tCO₂e

Combustão estacionária

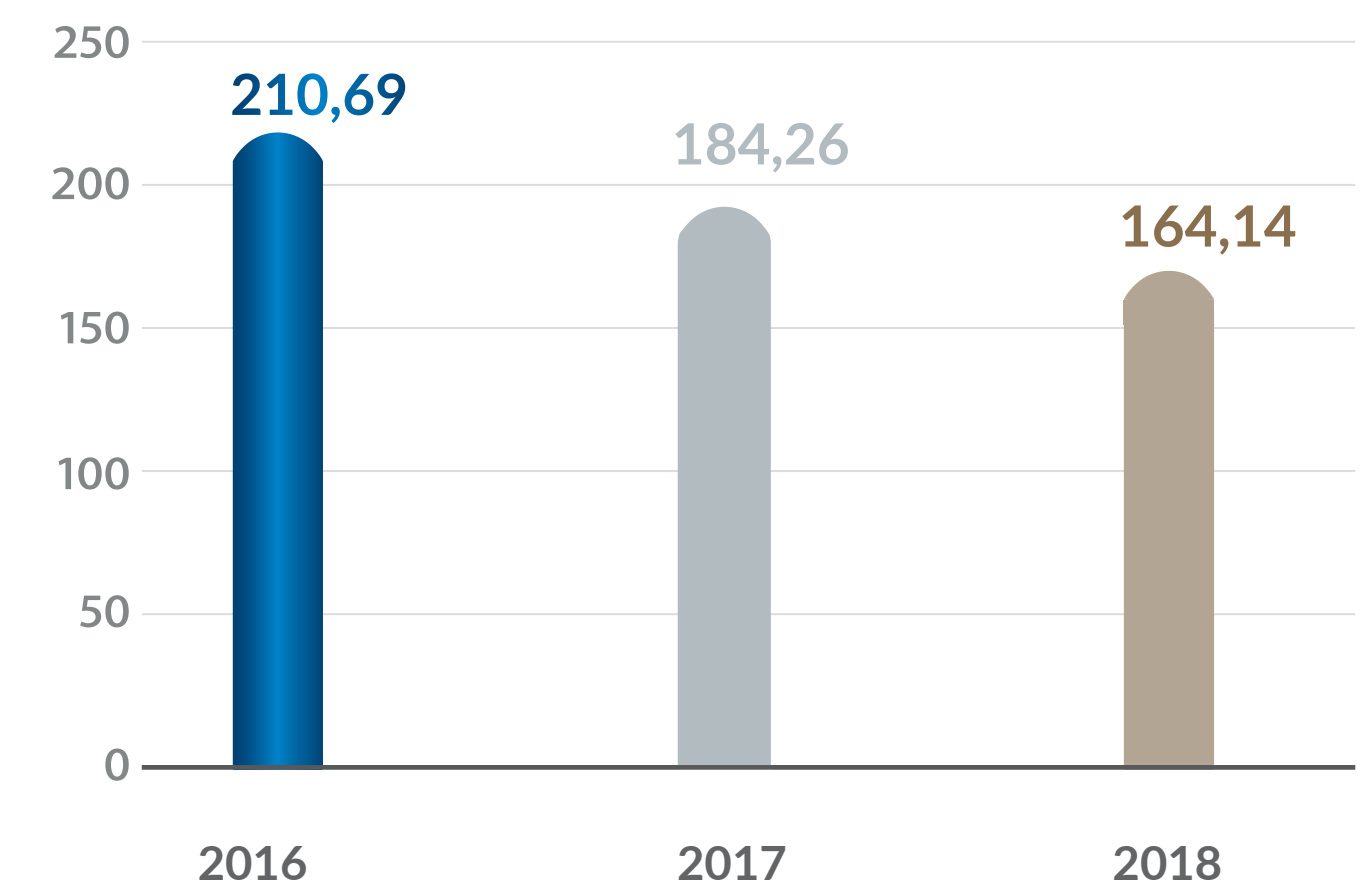


Combustão móvel



Emissões do escopo 2

Em tCO₂e



*As emissões relativas à combustão estacionária são decorrentes da aquisição de diesel para abastecimento do gerador próprio da sede administrativa do CCB. Em 2018, não houve compra desse combustível.

ALCANÇAMOS RESULTADOS

Relacionamento China-Brasil

Os resultados comerciais entre China e Brasil demonstram que há uma vigorosa integração entre os dois países. A China tem uma forte demanda em relação a produtos brasileiros, principalmente soja em grãos, minério de ferro, petróleo bruto e carne, enquanto o Brasil compra produtos de alta tecnologia (como peças para celulares, computadores e TVs) e produtos industrializados. Ou seja, os portfólios chinês e brasileiro são complementares. Além disso, como tem sido noticiado na imprensa brasileira, a China pretende continuar investindo em setores estratégicos no Brasil. O setor de energia já recebeu muitos investimentos chineses (movimento que deve aumentar) e os setores de agronegócios, saneamento e petróleo e gás também devem ser priorizados.

A China, atualmente, é o principal destino das exportações brasileiras. Em 2018, o Brasil teve exportações de US\$ 64,2 bilhões e importações de US\$ 34,7 bilhões com a China. O superávit brasileiro foi de US\$ 29,48 bilhões. A China atingiu a sua maior participação como destino das exportações brasileiras, ao responder por 26,8% do total, uma grande diferença em relação ao segundo maior parceiro comercial do Brasil, os EUA, responsáveis por 12% das vendas externas brasileiras. Em terceiro lugar aparece a Argentina, com 6,2% de nossas exportações em 2018².

E, embora o crescimento da economia chinesa encontre-se em patamar menor do que vinha ocorrendo (mas ainda é um crescimento invejável, em vista da média mundial), vem ganhando corpo, cada vez mais, o projeto chinês de atrair países para sua esfera de influência. O plano, chamado de *Belt and Road Initiative* (BRI), busca interligar e facilitar rotas entre a China e os demais países, e já conta com projetos e rotas específicos ligando Ásia, Oriente Médio, Europa e África, contemplando atualmente mais de 20 países. Em novembro de 2019, quando for realizada a reunião de cúpula dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), em Brasília, os representantes chineses deverão propor a adesão de países da América Latina. O Brasil é o principal alvo.

Nesse panorama, para o CCB Matriz, é importante, em termos geopolíticos, manter um negócio robusto no Brasil, tendo em vista a representatividade do mercado brasileiro.

Alcançamos resultados

² Fontes: Folha de S.Paulo (março/2019); agenciabrasil.abc.com.br (maio/2019).



Planejamento estratégico

GRI 102-29

No Conglomerado CCB Brasil, o planejamento estratégico anual, depois de elaborado, passa pelo crivo e pela aprovação do Conselho de Administração, mas há também uma interação com a Matriz na China.

Principalmente nos últimos dois anos, **evoluímos nas práticas de integração e comunicação entre o CCB Brasil e Matriz na China**, priorizando a integração de culturas, o que contribui para o fortalecimento e para uma maior sinergia em nossos negócios.

Em termos de definição de orçamento, o processo de orçamento começa em meados de outubro de cada ano, quando a área de Planejamento e Finanças inicia a discussão com a Matriz, para um alinhamento às principais diretrizes a serem adotadas, e com todas as áreas e níveis hierárquicos da Organização, acerca dos objetivos para o próximo ciclo, tendo como pano de fundo os resultados obtidos no ciclo atual.

Esse modelo permite um aumento da integração e do comprometimento por parte de todos os envolvidos, uma vez que todos se envolvem diretamente com os resultados planejados. De posse do planejamento inicial, iniciamos o desenvolvimento e o detalhamento das premissas de atuação, das hipóteses de crescimento e dos cenários que serão posteriormente priorizados para apresentação

e validação junto à liderança local e à Matriz. Uma vez obtido o consenso do cenário a ser perseguido, o orçamento é submetido para validação final da Matriz.

Com o cenário aprovado pela Matriz, o próximo passo compreende efetuar o desdobramento das metas entre os departamentos e a atualização das suas metas e indicadores de desempenho.

Plano de Negócios

Temos seguido, conforme estabelecido em nosso planejamento, o Plano de Negócios determinado para o Conglomerado CCB Brasil para o **período de 2018 a 2022, com foco na estratégia de longo prazo da operação** e considerando:

- As oportunidades do mercado brasileiro.
- A conquista da lealdade dos clientes.
- O comprometimento de longa duração da China com a economia brasileira.
- O respeito às culturas dos dois países.
- As conquistas e principais lições aprendidas nos últimos anos.
- O valor da instituição financeira associado à nossa marca.
- A atração de novos talentos para o nosso time de colaboradores.
- A aceleração do uso de tecnologias digitais.

- A utilização de protocolos de risco confiáveis e aceitáveis.

Com isso, buscamos nos transformar numa organização cada vez mais preparada e posicionada para **apoiar os clientes em suas necessidades de investimentos e negócios** – produtos e prestação de serviços –, independentemente do porte ou da capacidade do cliente.

Dessa forma, um processo de transformação de grandes proporções tem abrangido todas as áreas e todos os negócios e operações do Conglomerado CCB Brasil, aprimorando o posicionamento estratégico e focando, principalmente, a Área Comercial, a gestão de produtos e serviços, os procedimentos operacionais e a estrutura organizacional.

Alcancamos resultados



Em 2018, aperfeiçoamos a forma de dimensionar budget e estabelecer metas, principalmente para a Área Comercial, e ampliamos o campo de atendimento aos clientes pessoa jurídica, passando a também dar foco ao segmento *middle market*.

A aplicação do Plano de Negócios tem nos propiciado um crescimento paulatino, mas vigoroso, ao longo dos anos, alcançados os objetivos traçados e de atuação.

Clientes Pessoa Física

O Conglomerado CCB Brasil atende clientes pessoa física, essencialmente, com produtos de **crédito consignado e cartão de crédito**.

No dia a dia, o relacionamento com os clientes segue a legislação, as normativas e as políticas previstas pelas autoridades financeiras, além das diretrizes da autorregulação bancária.

Clientes Pessoa Jurídica

Até o final de 2018, os clientes pessoa jurídica atendidos pelo CCB Brasil eram principalmente do **segmento corporate/large corporate**, ou seja, grandes empresas chinesas que atuam no Brasil ou empresas brasileiras (com controle acionário chinês), que atuam aqui e na China,

exportando ou importando produtos e serviços, bem como as respectivas cadeias de negócios dessas empresas.

Alguns setores têm crescido em participação em nosso portfólio, como as empresas que atuam no setor de energia e no setor de agronegócios, áreas com expressivo potencial de negócios na economia brasileira e que têm atraído a atenção de empresas chinesas. Outros setores com potencial significativo de crescimento, e que necessitam do setor bancário para financiamento e expansão de negócios, são o setor de petróleo e gás, o setor de saneamento, a área de mineração, o setor de ferrovias, a área de logística e o setor de bens industrializados. São setores que também têm atraído novas empresas. Queremos crescer, principalmente nesses setores.

A partir de 2019, sem deixar de lado o segmento de clientes *corporate/large corporate* (com faturamento acima de R\$ 500 milhões/ano), **passamos a atuar mais fortemente também com o segmento *middle Market*** (empresas de médio porte, com faturamento até R\$ 500 milhões/ano), ampliando nossos ganhos de *spread* e a nossa rentabilidade. Assim, neste ano, já estão sendo geradas operações com esse segmento.

Com a reestruturação organizacional, consolidamos um Departamento de Corporate Business, para focar de maneira ainda mais assertiva o atendimento a todos

os clientes corporativos e gerar maior impulso no relacionamento com eles.

Temos, também, uma área de China Desk, que funciona como um elo entre os negócios da Organização no Brasil e a Matriz na China, além de fazer a ponte com as agências do CCB no exterior.

Nosso grande objetivo, no relacionamento com os clientes pessoa jurídica, é a qualidade do atendimento e das carteiras de negócios.

Produtos e serviços

Os produtos de **empréstimos/financiamentos constituem o carro-chefe das nossas operações**, embora tenhamos também um amplo leque de outros produtos e serviços.

Para os clientes pessoa física, a ênfase está na concessão de crédito consignado.

Para o segmento *corporate/large corporate* (grandes empresas), destaque para as operações de *trade finance* (financiamento de exportações e importações), capital de giro (*working capital*), fianças/garantias, além de diversas outras soluções de produtos e serviços.

No segmento *middle market*, o potencial uso de nossos produtos e serviços é mais diversificado. Podemos mencionar: empréstimos (principalmente capital de giro e desconto de duplicatas), cheque empresarial, cobrança, fianças/garantias, gestão de fluxo de caixa, internet banking, sistema de pagamento a fornecedores e operações de *leasing* (produto que voltamos a operar em 2018, depois de três anos de inatividade), entre outros.

Nas operações de *leasing*, em 2018 o **CCB Brasil figurou em segundo lugar entre as melhores instituições financeiras brasileiras em operações de *leasing***, na segunda edição do Finanças Mais, processo de premiação organizado pelo jornal O Estado de S.Paulo, em parceria com a Austin Rating, que visa reconhecer as melhores empresas do setor financeiro brasileiro, em 15 categorias diferentes.

Na área internacional, contemplando clientes dos dois segmentos, atuamos com todos os produtos e serviços necessários para uma participação adequada, com destaque para os produtos de empréstimos/ financiamentos como ACC (para exportadores), *trade finance*, capital de giro (*working capital*), fianças/ garantias e desconto de duplicatas, além de um *back office* condizente e customizado. Os produtos em moeda estrangeira respondem por cerca de 80% da carteira de crédito do Conglomerado CCB Brasil.

No que tange aos produtos de moeda local, temos produtos voltados especificamente, por exemplo, ao setor de agronegócios (como Rural LCA, Funcafé), além de cessão de crédito, fianças, *leasing*, entre outros produtos e serviços.

Também vale destacar que **renovamos nossas linhas em parceria com o BNDES**, e fomos novamente credenciados para este tipo de operação. O processo de análise foi iniciado no final de 2017, tomou todo o ano de 2018 e a aprovação ocorreu em fevereiro de 2019. Com isso, teremos disponíveis linhas para atender as demandas de nossos clientes, no longo prazo. Já em 2019, tivemos aumento expressivo para o primeiro semestre, com renovação para o segundo.

Em paralelo ao oferecimento mais direcionado de produtos e serviços, estamos continuamente pensando em inovações, que possam melhorar o desenho e a oferta de produtos e serviços, bem como o relacionamento com os clientes. As inovações tendem, gradativamente, a ganhar mais espaço na medida em que consolidarmos os negócios nos segmentos em que nos concentramos.

Ética e compliance

GRI 103-1, 103-2, 205-2, 417-1

Temos uma grande preocupação com ética e integridade. Isso sempre fez parte de nosso jeito de ser e é inerente ao posicionamento empresarial do CCB no mundo.

Contamos com um **Código de Ética e Conduta**, válido para nossos funcionários e também para o relacionamento com nossos *stakeholders* externos, além de um Comitê de Ética, para avaliar eventuais violações do Código de Ética e Conduta.

Alcancamos resultados



O Código de Ética e Conduta apresenta os princípios éticos que norteiam a promoção e a preservação de um relacionamento saudável com nossos *stakeholders*. Seu objetivo é fornecer um roteiro seguro, orientando ações e decisões em nosso ambiente de trabalho, em conjunto com as diretivas e leis vigentes no mercado. O Código está em conformidade com as normas estabelecidas pela Corporação CCB e aborda os dilemas do nosso tempo.

Os princípios abordados no Código de Ética e Conduta estão agrupados nos seguintes temas:

- Consideração com os outros.
- Compromisso com a transparência.
- Cumprimento das leis.
- Responsabilidade social corporativa.

Contamos com um canal exclusivo, gerenciado pelo Comitê de Ética, para que possam ser comunicados quaisquer fatos contra os princípios do Código de Ética e Conduta. Esse Comitê tem atuação independente e suas decisões são enviadas diretamente ao CEO do CCB Brasil. As manifestações são tratadas com sigilo e o canal pode ser acessado por todos os funcionários e públicos de relacionamento externo. O acesso pode ser realizado pela intranet ou pelo e-mail comite.etica@br.ccb.com.

Em relação ao *compliance*, cuidamos e gerenciamos os aspectos de *compliance* propriamente ditos, além de controles internos, segurança da informação, combate à corrupção e prevenção à lavagem de dinheiro. Procuramos

atender, no dia a dia, tanto as regras estabelecidas pela nossa área de Compliance no Brasil, quanto as orientações da Matriz do CCB, na China.

Em 2018, a área de *Compliance* estabeleceu uma série de fluxos para análise e aprovação de políticas no Brasil, além de normatizar a troca de informações entre a Organização no Brasil e a Matriz.

Para deliberar sobre os assuntos, temos também um **Comitê de Controles Internos e Compliance**.

Com relação aos nossos funcionários, temos um grande rol de treinamentos, cursos e palestras, com a finalidade de reforçar constantemente as orientações de *compliance*. Em 2018, todos os funcionários do Banco receberam treinamento em procedimentos e políticas de combate à corrupção.

Temos, também, um **canal para recebimento e tratamento de denúncias**. Esse canal visa auxiliar em situações de desvios de conduta, conflitos de interesses e no combate à corrupção, a fraudes e a outras práticas criminosas. As manifestações recebidas são tratadas de maneira sigilosa e imparcial. O canal está disponível para os funcionários do Conglomerado CCB Brasil e também para os nossos públicos de relacionamento externo, como clientes e fornecedores. Para acessar, enviar e-mail para denuncia@br.ccb.com.

Além de aderir ao Código de Ética e Conduta, os funcionários recebem, a cada ano, um termo de responsabilidade funcional, em que se comprometem em observar políticas internas de segurança da informação, bem como as questões éticas e de conduta.

Todas as formas de relacionamento do CCB Brasil com clientes são balizadas por uma série de ações, normativas e políticas corporativas que estão pautadas na Autorregulação Bancária e na legislação vigente.

O CCB Brasil segue a legislação dos órgãos reguladores – incluindo processos que permeiam a área de negócios, como contratos e taxas, adequação da oferta de produtos e serviços ao público e o tratamento ético e transparente que possibilite convergência de interesses. Entre eles estão o **Código Brasileiro de Autorregulação Publicitária** do Conselho Nacional de Autorregulação Publicitária (Conar); a **Autorregulação Bancária** da Federação Brasileira de Bancos (Febraban); o Programa de Orientação e Proteção ao Consumidor (**Procon**) e as normas do **Banco Central do Brasil** que tratam do relacionamento e do respeito ao cliente.

Segurança da informação

GRI 103-1, 103-2, 418-1

Garantir a privacidade das informações é ponto fundamental em nosso relacionamento com os clientes. Assim, estamos sempre procurando otimizar e melhorar processos e sistemas que contribuam nesse sentido.

Temos uma área exclusiva, na estrutura de Tecnologia da Informação, para cuidar da segurança de informações. Essa área é responsável pela estrutura e inteligência dos principais projetos desenvolvidos para as operações bancárias com clientes, como home banking, plataformas digitais e automatização de processos de *back office*. A área é acompanhada regularmente por auditoria interna e por auditorias independentes.

Investimos em tecnologia e monitoramento para proteção de nossos ativos e informações de clientes. Periodicamente avaliamos nossa infraestrutura para garantir que os softwares são corretamente atualizados e com seus parâmetros de segurança configurados de acordo com as recomendações dos fabricantes e com as melhores práticas de mercado. Em 2018, **não tivemos nenhum registro de reclamação de cliente referente à violação de privacidade.**

Gestão de riscos

GRI 102-11

Nossa dinâmica de gestão de riscos vem se adaptando ao processo de transformação pelo qual a Organização está passando no Brasil, com novas estruturas e renovadas orientações em negócios e operações.

No Conglomerado CCB Brasil, adotamos padrões de riscos e controles internos fundamentados no gerenciamento integrado de riscos. Contamos com políticas, normas e procedimentos para realizar esse gerenciamento.

Em conformidade com a Resolução nº 4.557 do Banco Central, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital, **mantemos rígidos padrões de controle e atualizamos frequentemente nossos processos, métodos e plataformas.** Estes instrumentos são compatíveis com a natureza de nossas operações, com a complexidade dos nossos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas e com a dimensão de nossa exposição aos riscos, permitindo o seu adequado gerenciamento.

No desenvolvimento de estratégias e de negócios, entendemos que o gerenciamento de riscos permite que os riscos inerentes às operações sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados. Com isso, é possível apoiar o desenvolvimento sustentável das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

Alcançamos resultados



Nossos riscos compreendem **riscos regulatórios, de negócios, operacionais, de mercado, de crédito, de liquidez, de gestão de capital e riscos socioambientais**. Temos uma área centralizada e uma série de controles para cuidar disso.

As Políticas de Gerenciamento de Riscos estabelecem os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e no gerenciamento dos riscos em todos os negócios e em todas as operações.

Avaliação e apetite a riscos

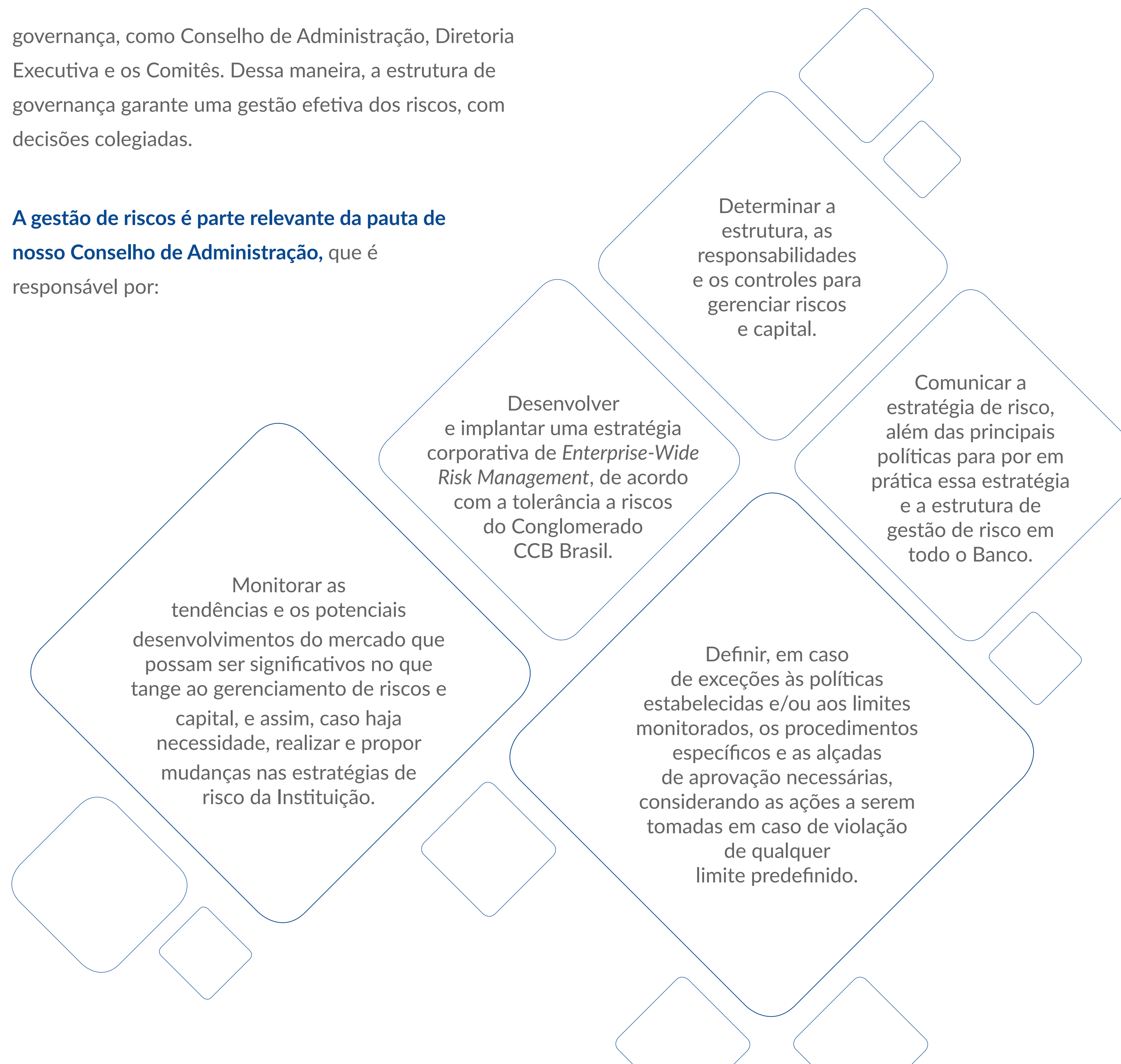
O apetite ao risco é definido internamente e expresso na **Declaração de Apetite a Riscos** (RAS, o Risk Appetite Statement), incluindo indicadores de resultados financeiros e performance em produtos e linhas de negócio.

Especificamente na parte de crédito, **aprimoramos nossa Área de Monitoramento de Crédito**, responsável por avaliar riscos, acompanhar as carteiras de crédito, formalizar e gerenciar garantias, acompanhar o comportamento das empresas cliente no mercado, entre outras ações.

O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos organismos administrativos definidos em nossa

governança, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. Dessa maneira, a estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos, com decisões colegiadas.

A gestão de riscos é parte relevante da pauta de nosso Conselho de Administração, que é responsável por:



Na gestão de riscos nos negócios e operações da Organização, as atribuições do Conselho de Administração incluem:

- 1** Definir e revisar, em conjunto com o Comitê de Riscos, o Chief Risk Officer (CRO) e os demais membros da Diretoria, os níveis de apetite ao risco da Organização.
- 2** Aprovar e rever, pelo menos anualmente:
 - a) As políticas, estratégias e limites de gestão de riscos.
 - b) As políticas e estratégias de gerenciamento de capital.
 - c) O programa de teste de estresse.
 - d) As políticas de gerenciamento de continuidade de negócios.
 - e) O plano de contingência de liquidez.
 - f) O plano de capital.
 - g) O plano de contingência de capital.
- 3** Assegurar a aderência da Instituição às políticas de gerenciamento de risco e às suas estratégias e limites.
- 4** Assegurar a pronta correção de eventuais deficiências nas estruturas de gestão de risco e de capital.
- 5** Aprovar mudanças relevantes, induzidas a partir dos riscos, nas políticas e estratégias de gerenciamento de riscos, bem como nos sistemas, rotinas e procedimentos.
- 6** Autorizar, quando necessário, exceções a políticas, procedimentos, limites e níveis de apetite ao risco.
- 7** Disseminar uma cultura de riscos dentro da Instituição.
- 8** Assegurar a adequação e a suficiência de recursos para um independente, objetivo e efetivo desempenho das atividades relacionadas à gestão de riscos e gestão de capital.
- 9** Estabelecer a organização e as atribuições do Comitê de Riscos.
- 10** Assegurar que a estrutura de remuneração da Instituição não incentive comportamentos inconsistentes com os níveis de apetite ao risco estabelecidos.
- 11** Assegurar que os níveis de capital e liquidez sejam adequados e suficientes.

Alcançamos resultados

Nosso Comitê de Riscos discute sobre os principais riscos aos negócios e ao funcionamento da Organização, bem como sobre a mitigação de tais riscos.

Dentre as **principais atribuições do Comitê de Riscos**, temos:

1

Avaliar os níveis de apetite a risco estabelecidos, bem como as estratégias para sua gestão, considerando os riscos individualmente e de forma integrada.

2

Supervisionar a conduta e o desempenho do CRO.

3

Supervisionar o compliance da Alta Administração com o apetite a riscos estabelecido.

4

Avaliar a aderência dos processos de gerenciamento de riscos ao que foi estabelecido na Política de Gerenciamento de Riscos.

5

Manter registros de suas próprias deliberações e decisões.

Além disso, as ações no dia a dia também são avaliadas, conforme o caso, em outros comitês da Organização, a fim de garantir a adequação do gerenciamento de riscos, considerando-se a complexidade dos produtos e serviços, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolve todas as decisões de negócios do Conglomerado CCB Brasil.

Relacionamento com fornecedores

GRI 102-9, 308-1, 414-1

Nossa cadeia de fornecedores concentra-se no setor de serviços, como consultoria, auditoria, segurança, manutenção, tecnologia da informação (TI), transporte de valores e outros.

Em 2018, 118 empresas e prestadores de serviços foram analisadas segundo critérios socioambientais, com 100% de aprovação. No entanto, oito empresas foram recusadas com base em outros critérios. Dessa forma, 93% dos cadastros de fornecedores solicitados foram aprovados ao longo do ano.

Para participar do processo de seleção, os fornecedores precisam ser cadastrados e têm que **atender pré-requisitos socioambientais e boas práticas de sustentabilidade e direitos humanos**.

Os fornecedores são selecionados de acordo com a Política de Compras e Contratação. **Buscamos, preferencialmente, a aquisição de produtos e serviços de fornecedores locais.** Na seleção, são avaliados também critérios como idoneidade legal, fiscal e tributária reconhecida no mercado, princípios éticos e de sustentabilidade assumidos, conformidade com as obrigações trabalhistas, Receita Federal, Previdência Social e demais obrigações tributárias, além de atendimento à cota legal de aprendizes e à cota do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Os mesmos critérios de integridade e de avaliação de riscos socioambientais que são aplicados às operações com clientes são também considerados no relacionamento com fornecedores. Os preceitos de conformidade do Código de Ética incluem os procedimentos esperados desses parceiros comerciais. Entre os procedimentos previstos na Avaliação de Risco Socioambiental, durante toda a validade do contrato,

Alcançamos resultados

o fornecedor fica sujeito ao monitoramento dentro de critérios estabelecidos. Eventuais ocorrências são tratadas de forma imparcial pelo Comitê de Ética.

Temos restrições para operar com empresas que possuem histórico de envolvimento com trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo.

Todos os nossos contratos com fornecedores têm cláusulas referentes à proteção e ao cumprimento da legislação ambiental e trabalhista; medidas para evitar crimes ambientais, práticas de discriminação e de corrupção; e compromissos para combater e coibir uso de mão de obra infantil ou análoga à escrava.

Se ocorrer descumprimento da legislação ou não aderência às cláusulas contratuais referentes a aspectos socioambientais e às políticas da Instituição, o fornecedor pode ter o contrato rescindido.

Avanços em tecnologia

No contexto do processo de transformação que vem permeando a atuação e o funcionamento do Conglomerado CCB Brasil, inserem-se também as melhorias tecnológicas, como suporte à reestruturação organizacional e à remodelação de negócios, operações e regras de alçadas.

O nível de automatização vem acelerando, principalmente em áreas sensíveis e estratégicas, como concessão de crédito, contratação de produtos e serviços, segurança de informações, controles contábeis e funções regulatórias, bem como na busca por inovações em produtos, serviços e soluções bancárias.

A transformação digital, em funções de crédito e consultas bancárias, vem evoluindo de maneira contínua, em linha com as iniciativas que vêm se disseminando no relacionamento do setor bancário com os usuários de produtos e serviços financeiros.

Também temos trabalhado de forma a contemplar, em todas as operações, as recentes regulamentações de uso e proteção de dados de clientes.

E sem esquecer a sustentabilidade de funcionamento. Nosso data center, por exemplo, funciona respeitando diversos aspectos ambientais, como consumo de energia e uso de materiais mais sustentáveis. ●

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRI 103-1, 103-2, 201-1

Em 2018, nossos ativos totais cresceram 21,61% em comparação com o ano anterior, resultado diretamente associado ao aumento do volume das operações de crédito, que tiveram uma elevação de 26,68%. A carteira de crédito expandida (que inclui avais e fianças) cresceu 23,37%.

Apesar desse desempenho, tivemos prejuízo líquido final, devido ao processo de adequação de carteira e reconhecimento de perdas. A necessária recomposição de capital se fez por aporte de novos recursos dentro do programa de suporte estabelecido pela Matriz.

O processo de transformação organizacional e de negócios pelo qual estamos passando contribuiu ainda mais nessa direção. Desde o início das operações do CCB Brasil, em agosto de 2014, temos passado por uma série de ajustes em nossa estrutura e dos modelos de negócios e operacional, para nos adequarmos às premissas definidas pela Matriz, fato que nos permitiu retomar o processo de crescimento e nos preparou para um ciclo de desenvolvimento previsto para o período de 2018 a 2022.

Ainda estamos nos adaptando à nova estrutura e também em termos de atuação no mercado, com o novo direcionamento de segmentação. Os resultados vêm incorporando um viés de melhora.

Desempenho econômico-financeiro



Em 2018, o resultado negativo (prejuízo) do exercício já foi bem menor do que em anos anteriores, o que indica que temos tido uma **evolução positiva nos resultados** em geral dos vetores econômico-financeiros. Nossos negócios com clientes corporativos, por exemplo, tiveram uma evolução, como um todo, da ordem de 52%.

Os principais fatores que ainda prejudicam o resultado do CCB Brasil são os itens não operacionais, muitos deles ainda consequências de ações do passado. São, em sua maioria, itens relacionados a despesas extraordinárias ou de provisionamento que estão sendo controladas com melhorias em processos de gestão e consequente aumento da eficiência.

Independentemente disso, nosso planejamento prevê novos aportes da Matriz, o que, além de apoiar a viabilização de nossa operação, simboliza a disposição do Conglomerado CCB em sua estratégia de longo prazo de manter negócios no Brasil.

No Conglomerado CCB Brasil, nossa **carteira de crédito**, em 2018, teve um crescimento de cerca de 23%, o que demonstra o acerto de nosso posicionamento. Na parte operacional, estamos adequando a estrutura da Organização aos volumes de negócios que temos no país. Atualmente, contamos com 9 agências/pontos de atendimento vinculados ao CCB Brasil.

Isso não reduziu a nossa capacidade de fazer negócios, mas trouxe uma diminuição de custos representativa. As despesas diretas ainda representam grande parte de nossos custos e estamos em um processo de enxugamento delas, sem, no entanto, afetar a qualidade de nossas entregas e sempre zelando pelo atendimento com qualidade dos clientes.

O nosso controle de custos vem passando por uma série de mudanças, que envolveu desde alterações em processos, políticas e procedimentos, até a criação de novos processos de governança voltados para o aumento da eficiência na gestão dos custos. Com o auxílio da inteligência de negócios, identificamos diversas iniciativas de redução e readequação dos custos administrativos e de recursos, esforço esse que vem sendo disseminado a todos os departamentos.

Alguns resultados econômico-financeiros em destaque em 2018:

Item	Crescimento sobre o ano anterior
Ativos totais: R\$ 23.544,14 milhões	21,6%
Operações de crédito: R\$ 9.130,10 milhões	26,68%
Carteira de crédito expandida (incluindo avais e fianças): R\$ 10.688,75 milhões	23,37%

O **índice de créditos corporativos em atraso (NPLs)**, em 2018, foi de 7,26%, bem inferior ao patamar do ano anterior, que foi de 11,98%.

Ao final de 2018, os créditos corporativos representavam 81,61% do portfólio de crédito da Organização.

O **patrimônio de referência** foi de R\$ 1.597,65 milhões, ante R\$ 1.788,75 milhões em 2017.

Índice de Basileia: 18,12%.

Resultado líquido: foi apurado um resultado líquido negativo de R\$ 190,64 milhões em 2018, sendo que R\$ 106,7 milhões referem-se a créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais baixados. Em 2017, foi apurado resultado líquido negativo consolidado de R\$ 749,56 milhões.

Recursos da Matriz: recebemos recursos da Matriz, os quais, ao final de 2018, representavam 47,75% da captação total, que somava R\$ 13.497,57 milhões, expansão de 10,79% em relação a 2017.

Mais informações sobre os nossos resultados econômico-financeiros podem ser consultadas em www.br.ccb.com ●

Valor econômico gerado e distribuído

Em R\$ mil

	2016	2017	2018
Valor econômico gerado	2.423.461	2.156.279	2.609.570
Valor distribuído	2.423.461	2.156.279	2.609.570
Custos operacionais	2.051.260	1.725.526	2.028.664
Colaboradores (remuneração e benefícios pagos para empregados)	206.141	284.574	204.426
Impostos	36.169	65.758	149.416
Pagamento a provedores de capital	129.891	80.421	227.064

Desempenho econômico-financeiro

Resultado do ano: Prejuízo 190.644

Valor total das operações de crédito: 9.130.100

Valor carteira de crédito expandida: 10.688.754

Total de captações: 13.497,57

Patrimônio líquido do Banco: 1.597.646

TRANSFORMAÇÃO ABRE NOVAS PERSPECTIVAS

Para 2019/2020, esperamos chegar a um ponto de equilíbrio nos resultados financeiros e até alcançar níveis de lucratividade. Nossa visão, como já foi mencionado, é de longo prazo, e queremos nos transformar no Banco preferencial para nossos clientes, principalmente no corredor de negócios entre a China e o Brasil.

Continuamos com a reestruturação organizacional e de negócios em 2019. Prossegue o processo de transformação, que tem permeado de forma profunda o funcionamento do Conglomerado CCB Brasil. Novos ajustes em operações, estruturas e processos internos estão sendo realizados, e buscamos perenidade nos negócios e resultados sustentáveis.

Destaque para a ampliação do perfil de clientes-alvo da Organização, sendo que passamos a trabalhar, também, com pessoas jurídicas de médio porte, mantendo a qualidade das carteiras e os mais baixos níveis de inadimplência, mas com níveis superiores de rentabilidade.

Melhoras no panorama macroeconômico do país, com as reformas estruturais que estão sendo implantadas, juros em níveis baixos e o aperfeiçoamento do ambiente de negócios, em função de ações conduzidas pelo governo, se concretizadas e/ou mantidas, contribuirão para um planejamento mais otimizado de nossas operações e iniciativas e trarão novas oportunidades de crescimento e investimentos.

◆ Transformação abre
novas perspectivas



Em 2019 e 2020, continuaremos com o foco nos segmentos de clientes corporate/large corporate, além dos clientes pessoas físicas (por meio da CCB Financeira), bem como atuaremos, também no segmento de clientes middle market, mercado em que igualmente buscaremos nos consolidar, conforme nosso novo posicionamento estratégico. Na parte de produtos, serviços e soluções financeiras, teremos disponíveis para uso as linhas do BNDES e prosseguiremos com as operações de leasing e de produtos e serviços voltados ao agronegócio e a outros setores considerados estratégicos, afóra os demais produtos e serviços com os quais atuamos. Teremos, ainda, mais melhorias sistêmicas e aprimoramentos em plataformas digitais, inclusive com a implantação de uma plataforma de recebíveis.

Assim, a partir de 2020, antevemos resultados ainda melhores em nossos negócios, com custos mais equalizados, estratégia consolidada e aprofundamento do relacionamento com os clientes, garantindo uma atuação sustentável nos próximos anos.

O nosso compromisso, com o mercado local e com a Matriz, é de longo prazo, e buscamos conquistar uma posição de destaque não somente perante nossos concorrentes chineses, mas no setor financeiro como um todo. ●

◆ **Transformação abre novas perspectivas**



ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI

GRI 102-55

Standards	Itens de divulgação	Página/resposta/omissão	Princípios do Pacto Global
GRI 101 Fundamentos 2016	GRI 101: Fundamentos 2016	Ao longo do relatório	
	Perfil organizacional		
	102-1: Nome da organização	7	
	102-2: Atividades, marcas, produtos e serviços	7 e 18	
	102-3: Localização da sede da organização	7	
	102-4: Localização das operações	7	
	102-5: Natureza da propriedade e forma jurídica	7	
	102-6: Mercados atendidos	7	
	102-7: Porte da organização	7, 8 e 15	
	102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	7, 8 e 15	6
	102-9: Cadeia de fornecedores	7, 8 e 15	
	102-10: Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Não houve	
	102-11: Abordagem do princípio da precaução	22 e 29	
	102-12: Iniciativas externas	12	
	102-13: Participação em associações	12	
	Estratégia		
	102-14: Declaração do decisor mais graduado	4 e 5	
	Ética e integridade		
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	8	10
	Governança		
	102-18: Estrutura de governança	9-10	
GRI 102 Divulgações gerais 2016			

Standards	Itens de divulgação	Página/resposta/omissão	Princípios do Pacto Global
	Engajamento das partes interessadas		
	102-40: Lista de grupos de stakeholders	13	
	102-41: Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados são cobertos	
	102-42: Identificação e seleção de stakeholders	13	
	102-43: Abordagem para engajamento de stakeholders	13	3
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	14	
	Práticas de relato		
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3	
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e seus limites	3	
	102-47: Lista de tópicos materiais	14	
	102-48: Reformulações de informações	Não houve	
	102-49: Alterações no relatório	Não houve	
	102-50: Período coberto pelo relatório	1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018	
	102-51: Data do relatório mais recente	2017	
	102-52: Ciclo de emissão	Anual	
	102-53: Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	3	
	102-54: Opção de acordo do Padrão GRI	Essencial	
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	37 e 38	
	102-56: Asseguração externa	76	

Standards	Itens de divulgação	Página/resposta/omissão	Princípios do Pacto Global
GRI 201 Desempenho econômico 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14, 33 e 34	
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 12, 33 e 34	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	33 e 34	
GRI 205 Anticorrupção 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14, 18 e 28	6
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 12, 18 e 28	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	18, 28	
GRI 302 Energia 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14 e 23	7 e 8
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 12 e 23	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	24	
GRI 305 Emissões 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14 e 23	7 e 8
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 12 e 23	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	24	
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	24	
GRI 308 Avaliação ambiental de fornecedores 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14, 31 e 32	7 e 8
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 12, 31 e 32	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	308-1: Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	31	

Standards	Itens de divulgação	Página/resposta/omissão	Princípios do Pacto Global
GRI 401 Emprego 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12-16	
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11 a 16	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11, 15 e 16	
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	17	
GRI 403 Saúde e segurança ocupacional 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14, 21 e 22	3,8
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 14, 21 e 22	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	403-1: Força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança	21	
	403-2: Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	22	
GRI 404 Treinamento e educação 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12-16	4
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11-16	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11, 15 e 16	
	404-1: Média de horas de treinamento por empregado	18	
GRI 405 Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	103-1 Explicação do tema material e seus limites	12-16, 19 e 20	5, 10
	103-2 A forma de gestão e seus componentes	11-16, 19 e 20	
	103-3 Evolução da forma de gestão	11, 15 e 16	
	405-1 Diversidade na liderança e no corpo funcional	19-20	
GRI 414 Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14, 22 e 31	
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11, 14, 22 e 31	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	22 e 31	

Índice de conteúdo GRI

Standards	Itens de divulgação	Página/resposta/omissão	Princípios do Pacto Global
GRI 417 Rotulagem de produtos e serviços 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12 e 14	
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11 e 14	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços		
GRI 418 Privacidade do cliente 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12, 14 e 29	
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11,14 e 29	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	418-1: Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente	29	
GRI 419 Conformidade socioeconômica 2016	103-1: Explicação do tema material e seus limites	12 e 14	
	103-2: A forma de gestão e seus componentes	11 e 14	
	103-3: Evolução da forma de gestão	11	
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	No período deste relato, não houve multas significativas ou sanções não monetárias devido ao não cumprimento a leis e regulamentos nos âmbitos social e econômico.	
	FS7 Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício social específico para cada linha de negócios, separados por finalidade	Embora o crédito concedido pelo CCB Brasil contribua indiretamente com questões sociais e ambientais no contexto nacional, a Instituição ainda não possui, em sua carteira, produtos criados para gerar benefício social ou ambiental específico.	7 e 8
Suplemento setorial de Finanças	FS8 Valor monetário dos produtos e serviços criados para proporcionar um benefício ambiental específico para cada linha de negócios, separados por finalidade		
	FS10 Percentual e número de empresas na carteira da instituição com a qual a organização relatora interagiu em questões ambientais ou sociais	100% de bens móveis envolvidos em operações financeiras com o Banco passaram por Avaliação Socioambiental.	7 e 8

Índice de conteúdo GRI

ODS



São 17 objetivos e 169 metas de ação global a serem alcançados até 2030, em sua maioria, abrangendo as dimensões ambiental, econômica e social do desenvolvimento sustentável, de forma integrada e inter-relacionada. Propostos pela Organizações das Nações Unidas (ONU), compõem a Agenda 2030. Saiba mais em <https://odsbrasil.gov.br/home>.

Os dez princípios do Pacto Global

- As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
- Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
- As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
- A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
- A abolição efetiva do trabalho infantil.
- Eliminar a discriminação no emprego.
- As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
- Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
- Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
- As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

EXPEDIENTE

Coordenação de editoração

Sustentabilidade CCB Brasil

Coordenação de pesquisa e conteúdo

Sustentabilidade CCB Brasil

Criação e Produção

Approach Comunicação

Coleta de Dados

Sustentabilidade CCB Brasil

Approach Comunicação

Consultoria e Redação

Approach Comunicação

Fotografia

Acervo CCB Brasil